

# IPCB CAMPUS

Revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

# # 25

ano 14  
outubro 2024  
ISSN 1647-9335  
distribuição gratuita

**ANIVERSÁRIO**  
INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE CASTELO BRANCO  
*Polytechnic University*  
1980 - 2024

Aprovada  
primeira proposta de  
Doutoramento do IPCB

IPCB com  
nova Residência  
de Estudantes

IPCB membro da  
Bauhaus4EU "A European  
University for Resilient,  
Sustainable, Inclusive and  
Beautiful Regions"



## Ficha técnica

### título

IPCB CAMPUS, revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

### edição e propriedade

Instituto Politécnico de Castelo Branco

### direção

António Marques Fernandes

### edição

António Marques Fernandes

### edição gráfica

Rui Filipe Soares Salgueiro

### redação

Ana Lourenço  
Jorge Costa  
Roberto Monteiro

### capa

Rui Filipe Soares Salgueiro

### produção

Serviços Editoriais e de Publicação do IPCB

### impressão

Serviços Editoriais e de Publicação do IPCB

### ISSN

1647-9335

depósito legal  
322600/11

### tiragem:

1.000 exemplares

### periodicidade

Semestral

# Editorial



**António Marques Fernandes**  
Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Estamos na 25ª edição da IPCB CAMPUS que em outubro de 2018 foi renovada e adquiriu nome. Na ocasião, manifestei o desejo de a mesma cumprir o importante papel de comunicação com a comunidade para que todos sintam o Campus do IPCB como efetivamente seu. Esta afinidade, entre academia e comunidade, certamente muito contribuiu para a concretização dos resultados alcançados.

Na comemoração do 44º aniversário do IPCB importa salientar, em síntese, os aspetos referidos no relatório da avaliação institucional realizada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) que considerou ser o IPCB atualmente uma instituição ativa, dinâmica e viva, que possui recursos humanos capazes de promover e fortalecer sinergias internas e externas, locais e regionais, nacionais e internacionais:

- **Fortalecimento da reputação e posição institucional**, ao liderar iniciativas de cooperação e integração regional, o IPCB é uma instituição de ensino e investigação comprometida com o desenvolvimento da comunidade e do território
- **Aumento da captação de estudantes** com a articulação entre os diferentes níveis de ensino e participação em consórcios e parcerias internacionais que têm atraído estudantes estrangeiros interessados em programas de formação e oportunidades de mobilidade.
- **Melhoria da qualidade do ensino e da investigação** resultante da colaboração com outras instituições de ensino e investigação bem como demais organizações que tem proporcionado recursos adicionais, conhecimentos especializados e oportunidades de desenvolvimento profissional para as pessoas do IPCB.
- **Aumento da empregabilidade dos graduados** através do alinhamento dos programas educacionais com as necessidades do mercado de trabalho local e regional.
- **Expansão da rede** através do envolvimento em parcerias de cooperação, nacionais e internacionais, que proporcionam oportunidades de colaboração em projetos de investigação, mobilidade académica e desenvolvimento profissional.
- **Impacto socioeconómico na região** tendo em conta que as atividades desenvolvidas pelo IPCB em cooperação com outras entidades locais e regionais têm impacto positivo no desenvolvimento socioeconómico da região, através da geração de empregos, do estímulo à inovação e ao empreendedorismo, da promoção do desenvolvimento sustentável e cultural.

Parabéns ao IPCB!

**03 EDITORIAL**  
António Marques Fernandes

**06 - 22 OPINIÃO**

44 Anos do IPCB: Desafios e Oportunidades no Caminho da Inovação

Uma abordagem integrada para o sucesso dos estudantes do IPCB

Estudar e viver no Interior: uma escolha consciente

Novas Tecnologias e Inteligência Artificial em Saúde: Transformação na Formação Académica e na Prática Profissional

Modernização Tecnológica e Digital do Ensino Agrário: Uma Via para a Sustentabilidade e Inovação no Setor

**23 - 26 DISTINÇÕES**

IPCB com acreditação máxima

Raça equina Puro-sangue Lusitano: ACCLBI entrega Louvor ao Presidente do IPCB

IPCB integra consórcio vencedor para o Centro de Competências em Cibersegurança da Zona Centro

...

**27 - 35 PERCURSOS SINGULARES**

João Ventura

Ana Paula Gonçalves

Alexandre Pinto Lobo

Hortense Martins

**36 - 40 INVESTIGAÇÃO**

Docente do IPCB convidado para orador na Conferência Ciência da Automação e Engenharia

Docentes e investigadores do Age.Comm do IPCB presentes no 27th Nordic Congress of Gerontology em Estocolmo

Paulo Gonçalves dinamiza Workshop sobre normalização na maior conferência mundial de robótica, no Japão

...

**41 - 63 ACADEMIA**

IPCB recebe novos estudantes

Aprovada primeira proposta de Doutoramento no Politécnico de Castelo Branco

Politécnico de Castelo Branco com orçamento superior a 28 milhões de euros

...

**64 - 66 COMUNIDADE**

IPCB presente na Conferência “Navegar os Mares do Crescimento”

Concurso nacional “Os nossos avós eram cientistas” - 7.ª edição

Construir Robôs Móveis Inteligentes - Ciência Viva no Laboratório de Robótica do IPCB

...

**67 - 72 COOPERAÇÃO**

IPCB integra Universidade Europeia financiada com 14,5 milhões de euros

Politécnico de Castelo Branco e Colégio de Estudos Científicos e Tecnológicos do Estado de Hidalgo (México) com acordo de cooperação

IPCB assina protocolo de cooperação com a Direção-Geral do Ensino Superior e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

...

**73 - 84 ACONTECEU NO IPCB**

As Conferências do Politécnico regressaram ao auditório Comenius do IPCB, com a conferência “Amália Universal”

Presidente da Câmara Municipal de São Lourenço dos Órgãos visita IPCB

Blended Intensive Programmes no IPCB

...



## 44 Anos do IPCB: Desafios e Oportunidades no Caminho da Inovação

O Instituto Politécnico de Castelo Branco celebra hoje 44 anos e é fundamental felicitar todos os que tornaram possível chegar até aqui, mas também todos os que presentemente lideram o Politécnico, que estão a desenhar com a sua estratégia, o seu futuro, permitindo abrir novos horizontes, enfrentar os próximos tempos, que serão desafiantes e motivadores para o novo IPCB e seguramente, porque não afirmar, com convicção que são objetivos perfeitamente alcançáveis.

De salientar, o modelo definido pelo IPCB, permitindo uma atratividade concreta e que se evidencia, no aumento significativo, que se tem vindo a verificar nos últimos anos, com os expressivos resultados das admissões de novos Estudantes, como seja no presente ano letivo (2024/2025), nas várias fases das respetivas das respetivas Candidaturas.

Neste ano letivo, já temos 1766 novos Estudantes, enquanto no ano anterior tínhamos 1708. Resulta num aumento de 3 %. Pode considerar-se, que estamos numa estabilização dos números, todavia, também se observa verifica-se um aumento no número de Estudantes Licenciados a frequentar os Mestrados.

Destacar, que o IPCB tem vindo a afirmar-se ao nível de microcredenciais (cursos breves), onde no último ano tivemos cerca de 150 estudantes nestas formações, muito devido ao projeto Rede Politécnica A23.

Em conclusão, o IPCB tem presentemente, cerca de 5000 Estudantes, o que significa um crescimento em cinco anos em mais de 1000 Estudantes e que se traduz numa mais valia, para a economia local, que deve ser reconhecido, em Castelo Branco, em Idanha-a-Nova, isto é, em toda a região de influência do Politécnico. Para além destes números aqui apresentados, o IPCB, tem também apostado na internacionalização, com uma presença assídua nos eventos de outros estabelecimentos de ensino superior, ao nível de outros países, apoiando e desenvolvendo parcerias, com entidades e empresas, proporcionando uma significativa atratividade de estudantes estrangeiros.

Recordar que o IPCB integra a Universidade Europeia BAUHAUS4EU. Esta candidatura aprovada no dia 28 de junho de 2024, com um financiamento de 14,5 milhões de euros, no âmbito do programa Erasmus+ da Comissão Europeia. A Universidade Europeia BAUHAUS4EU inclui, para além do IPCB, a Universidade Bauhaus (Alemanha) que lidera o consórcio e mais 8 instituições de ensino superior de vários países,

onde se inclui o IPCB.

Quero também salientar, a capacidade financeira, que foi restaurada, a partir de 2019. Permitindo com essa capacidade financeira, uma autonomia consistente que contribuiu, para a realização de candidaturas e possibilitando a execução de projetos, com recurso efetivo, aos fundos nacionais e europeus. A concretização desses mesmos projetos, no âmbito da requalificação, da renovação e criando novas infraestruturas, não só recuperando e valorizando o património edificado, mas também alancar e enfrentar o futuro, dando modernidade e em consequência, dando motivação, a todos os que fazem parte do IPCB, Estudantes, pessoal docente e pessoal não docente.

O IPCB encontra-se a executar cerca de 10 milhões de euros no âmbito de projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Uma palavra quanto à nova imagem gráfica, que a partir de hoje o IPCB expressa na sua comunicação, quer interna, quer externa, que é um testemunho de futuro, de acompanhamento dos novos tempos, contribuindo para uma nova projeção do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O reconhecimento deste trabalho, desenvolvido por todos os que constituem o IPCB, ressalta, obviamente no empenho, na qualidade do trabalho, no dinamismo, na clarividência, na projeção alcançada, no IPCB e nesse sentido, não posso deixar de realçar, mais uma vez, o Professor Doutor António Fernandes, que tem sido basilar e fundamental e que está a deixar uma marca indelével no nosso Politécnico.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco ao atingir os 44 anos, com estes padrões, com estes valores, com estes sucessos, configura-se, como tenho afirmado, perentoriamente, como um referencial do Ensino Superior Politécnico em Portugal e em especial, para toda a Comunidade Albicastrense e para toda uma região na influência do IPCB, que deve ser reconhecido por todos.

# Uma abordagem integrada para o sucesso dos estudantes do IPCB



Ana Teresa Vaz Ferreira  
PhD  
Vice-Presidente do IPCB  
vaz.ferreira@ipcb.pt



Ana Paula Silva  
PhD  
Docente da EST/ IPCB  
dorian@ipcb.pt



Ana Raquel Saraiva Ribeiro  
PhD  
Psicóloga do IPCB  
aribeiro@ipcb.pt

A promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono exigem uma ação integrada por parte das instituições do ensino superior. Atuar em contexto de sala de aula não é suficiente, pelo que as estratégias devem abranger outros domínios que estão relacionados com a integração dos estudantes. A mudança do nível de ensino secundário para o ensino superior congrega um conjunto de novos desafios relacionados, em muitos casos, com o afastamento da família e a adaptação a um novo contexto, que provocam algum stress e ansiedade aos novos estudantes.

Considerando a necessidade desta ação integrada, o IPCB possui um conjunto de projetos que colaboram para este objetivo, com metodologias e abordagens diversas, mas que são complementares e convergem para responder às necessidades dos estudantes e ao apoio na sua integração, não só no contexto académico como ao nível pessoal e social.

O Projeto ALL IN - INteragir, INtegrar e INcluir, no âmbito do Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, que contempla ações de integração dos estudantes com o objetivo de criar um ambiente académico saudável e inclusivo; o Projeto RevUP - Recursos e Ambientes Colaborativos de

Aprendizagem que tem como objetivo combater o abandono escolar através da predição do risco de abandono de cada estudante e promover um acompanhamento académico mais próximo; o Projeto INOV3P - Pedagogia, Projeto, Promoção, que consiste na criação de um Centro de Excelência em Inovação Pedagógica e que atua na formação de docentes e na inovação de abordagens, recursos e metodologias pedagógicas.

Estes três projetos em conjunto irão incidir em 3 dimensões essenciais: a dimensão pessoal através de um ambiente académico integrador e inclusivo; a dimensão académica através da predição de níveis de insucesso e o acompanhamento precoce dos estudantes, com a implementação de mentorias e tutorias, assim como a formação de docentes e produção de recursos pedagógicos inovadores com abordagens dinâmicas; a dimensão social, com a criação de momentos de convívio e socialização, que permitem que o estudante se relacione e crie uma rede de contactos fundamental para o apoiar durante o seu percurso académico.

Para cada um destes projetos existe um conjunto de ações e atividades que são descritas a seguir com o contributo dos seus coordenadores, nos diversos domínios referidos.

## A Importância da Saúde Mental e Bem-Estar

A importância do bem-estar psicológico, emocional e social e a relação que existe entre a saúde mental e a diversidade e inclusão, no ensino superior, tem sido bastante abordada. O ensino superior é, de facto, um contexto bastante desafiante para um jovem adulto, colocando-o perante diversos fatores stressores, os quais podem fragilizar a sua saúde mental: um contexto académico diferente; uma gestão de tempo mais pertinente, tarefas e dinheiro (DESPESAS??) mais exigentes; a construção de novas relações sociais e partilha de habitação; entre outros.

Nos último dois anos verificou-se um aumento na procura de apoio no Gabinete de Apoio Psicológico do IPCB. Se, por um lado, esta evidência pode significar que o impacto de tais

desafios possa estar a ser maior, por outro, pode significar que esta geração se preocupa mais com o seu bem-estar psicológico e emocional.

A Direção Geral do Ensino Superior lançou um Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior com o objetivo de promover a implementação de projetos na área de saúde mental e bem-estar, permitindo às instituições a criação de uma resposta adequada ao aumento dos pedidos de apoio e ao reforço das repostas já existentes a este nível.

É no âmbito deste programa que o IPCB desenhou o ALL IN - INteragir, INtegrar e INcluir, proporcionando a criação de um Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar, maior e mais abrangente. Com o ALL IN o IPCB fica dotado de recursos humanos adicionais, como psicólogos e médicos de clínica geral e familiar, capazes de desempenhar funções adequadas aos mecanismos de resposta, bem como proporcionar mais ações ao nível da prevenção e intervenção.

Assim, este projeto consiste na concretização de quatro níveis de intervenção distintos. O Nível 1 que se centra na realização de Ações de Sensibilização, Encontros e Workshops sobre temas variados (Depressão, Ansiedade, Igualdade de Género, LGBTQIA+, Comportamentos de Risco, Burnout, etc.), dirigidos a estudantes, pessoal não docente e pessoal docente. O Nível 2 dedicado à criação de um espaço digital de convívio e interação, com a participação de pares e supervisão de dois psicólogos, com o intuito de promover a troca de experiências entre estudantes com dificuldades e outros colegas que enfrentam ou superaram problemas de saúde mental. O Nível 3 consubstancia-se nas respostas terapêuticas, tais como o acompanhamento psicológico individual ou em grupo. Por fim, o Nível 4 engloba a realização de consultas com um médico especializado em Clínica Geral e Familiar, as quais serão destinadas a estudantes deslocados nacionais e internacionais.

O Projeto ALL IN ao contemplar diversos níveis de intervenção e ações irá permitir uma maior abrangência na disseminação de informação relacionada com a saúde mental, dar

uma resposta adequada e rápida a situações de perturbações mentais mais comuns e, contribuir para o reconhecimento e valorização da diversidade da comunidade académica promovendo a integração e inclusão dos estudantes.

### **O Acompanhamento Pedagógico e a Intervenção Precoce**

Como já foi referido o REVUP faz parte da estratégia do IPCB para promover o sucesso dos estudantes. Com foco especial no acompanhamento académico e na integração na academia, dos novos estudantes, ele consolida-se num conjunto de atividades que trabalham de forma concertada neste sentido. No 1º semestre do ano letivo 2024/2025 os docentes já terão acesso a um novo sistema informático para acompanhamento dos estudantes, SI.PREVINA, que permite uma visão integradora do percurso dos alunos ao longo do semestre, permitindo antecipar aqueles que podem vir a merecer um maior orientação. Esta predição de abandono e sucesso escolar, inicialmente efetuada de forma automática, é posteriormente validada pelos docentes.

O SI.PREVINA servirá, também, de plataforma para dinamização do Programa de Mentorias que foi pensado para facilitar a comunicação entre os novos estudantes e os alunos de anos subsequentes (Mentores). As mentorias são um programa dinamizado pelos estudantes e para os estudantes. Visam a criação de sessões de estudo, grupos de trabalho, troca de experiências e promoção das relações de amizade. Todos os estudantes Mentores recebem formação prévia, adequada à função que vão desempenhar e ficam habilitados a uma Bolsa de Mérito Mentor.

Passará também a ser oferecida, aos estudantes que necessitem, uma orientação adicional por parte de um docente Tutor que irá prestar aconselhamento sobre formas de gerir a vida académica, dar alento e motivação quando necessário, e tentar identificar situações de maior fragilidade que mereçam um apoio mais especializado, nomeadamente através das atividades oferecidas pelo Projeto All IN.

A transformação pedagógica é uma ambição

do REVUP e por isso já foi iniciada a Formação Pedagógica de Docentes em áreas como Metodologias colaborativas; Produção de material pedagógico inovador; Implementação de técnicas colaborativas de ensino e aprendizagem, e. Constituir e coordenar equipas de trabalho. Com ela, pretende-se transformar a sala de aula, oferecendo aulas e/ou material didático mais atrativos que captem melhor a atenção do seu público.

Ainda para uma melhor integração dos novos estudantes na academia, para promover o seu crescimento como “Pessoa”, aumentar a sua autoestima, autoconhecimento, resiliência, e respeito pelos outros e pelo ambiente, serão dinamizadas Semanas Ubuntu pelo Instituto Padre António Vieira. Adicionalmente, aos docentes e técnicos do IPCB é oferecida a possibilidade de realizar uma formação certificada no método Ubuntu, permitindo-lhes ficar habilitados a dinamizar, no futuro, semanas Ubuntu.

Por último, interessa referir, que um dos fatores que contribui para o abandono escolar é a situação financeira dos estudantes que muitas vezes não lhes permite dedicarem-se a 100% aos seus estudos. A atribuição de Bolsas Caloiro aos novos estudantes é uma das estratégias que antecipamos ser mais impactante e que visa ajudar a colmatar algumas destas situações. O REVUP irá oferecer, nos próximos 2 anos letivos, 35 Bolsas Caloiro pelo envolvimento do estudante no projeto e que se substanciam como um apoio financeiro.

### **A existência de uma Estrutura de Apoio à Inovação Pedagógica**

Integrar o IPCB num Centro de Excelência em Inovação Pedagógica (CEIP), com outras 10 Instituições de Ensino Superior, representa a possibilidade de trabalhar em rede numa contínua troca de experiências e aquisição de novas competências, baseadas nas boas práticas e na partilha de resultados e know-how. Este consórcio permite ainda a sinergia entre instituições com diferentes realidades e práticas, contribuindo para uma aprendizagem conjunta e construtiva de novos recursos e práticas, melhorando de forma significativa o ambiente

académico e a dinâmica educativa.

Este Centro conta com duas estruturas nucleares, o Núcleo de Conhecimento e Disseminação, no qual se irá realizar um benchmarking de boas práticas internacionais no âmbito da IP, um ‘barómetro da docência’, com indicadores que permitam medir o impacto das novas práticas e uma recolha de dados sobre as transformações pedagógicas introduzidas. O Núcleo de Capacitação é responsável pela formação dos docentes, com três eixos de intervenção: Capacitação para o ensino não presencial; Capacitação para a transformação dos métodos de ensino-aprendizagem e avaliação; Capacitação de liderança para a transformação de práticas pedagógicas.

O INOV3P permitirá a implementação de um Laboratório de Práticas Pedagógicas que será utilizado para desenvolver e testar práticas pedagógicas inovadoras, particularmente de ensino em ambientes não presenciais, e no acesso e utilização de plataformas e ferramentas digitais. Este espaço congregará docentes, estudantes e técnicos de apoio na resolução de problemas comuns na instituição, além da construção conjunta de um framework, capaz de agregar o rigor do conhecimento e a cultura de inovação pedagógica em novas formas de aprender e de aprender a aprender.

### **Conclusão**

A promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono merecem uma abordagem integrada, nomeadamente pelos diversos fatores que atualmente contribuem para ultrapassar este desafio. A heterogeneidade do perfil dos novos estudantes e das suas realidades, além de uma sociedade em constante transformação, exigem que as Instituições de Ensino Superior sejam pró-ativas e tenham a capacidade de se renovar, de acompanhar a mudança e a transição, de estarem preparadas para receber os estudantes e contribuir para o seu crescimento pessoal, académico e profissional.

A comunidade académica de hoje é heterogénea, reflexo dos diversos contingentes e diferentes perfis dos candidatos ao ensino superior. Uma abordagem estática e tradicional, baseada em modelos de ensino e aprendizagem pré-formatados já não são suficientes. É urgente que se adote uma postura dinâmica, de resiliência e adaptação à nova realidade. A complementaridade dos projetos apresentados, a sua realização de forma concertada e transversal, serão os elementos-chave para que o IPCB continue a implementar métodos e processos inovadores conducentes ao sucesso académico dos estudantes, e acima de tudo à realização pessoal daqueles que escolhem a nossa instituição.

# Estudar e viver no Interior: uma escolha consciente



Carlos Sampaio  
Professor Adjunto  
na ESGIN/IPCB  
cfsampaio@ipcb.pt

Numa época em que a informação disponível acerca das ofertas formativas e vantagens e desvantagens de cada Instituição do Ensino Superior (IES), bem como a quantidade de informação em geral era bem menor, preenchi o formulário de candidatura ao ensino superior. Tinha de ordenar as minhas preferências de curso e instituição numa lista seis hipóteses. Organizei as minhas escolhas em quatro instituições do litoral e duas do interior, tendo sido colocado numa das do interior. Olhando para o passado, com a distância que o tempo permite, estou convicto que foi o melhor para mim.

A decisão de organizar a ficha de candidatura em quatro opções no litoral e duas no interior teve em consideração vários aspetos. No entanto, os mais relevantes foram sem dúvida a área de formação e as hipóteses de entrar no curso desejado. Apesar da proximidade à minha residência ser um fator fundamental na época, não me recordo der ter dado importância ao assunto no momento de ordenar as preferências.

Sendo natural de uma região do litoral de Portugal tive a sorte (na época não fiquei muito feliz com a notícia) de entrar numa instituição situada no interior. Terminei a licenciatura e acabei por iniciar a minha vida profissional novamente no li-

toral. A verdade é que, apesar de estar próximo da minha família, acabei por decidir voltar ao interior, desta vez para a Beira Baixa, uma região do interior, não aquela em que estudei, mas com características e qualidades que considero melhores do que aquela em que estudei. Serei suspeito para argumentar acerca dos benefícios de estudar ou trabalhar e viver no interior. Contudo, independentemente da minha opinião ser condicionada pelo facto de preferir viver no interior face ao litoral, os argumentos que apresento são mais de natureza racional que emocional.

De acordo com um estudo realizado por Martins et al. (2024)<sup>1</sup>, inserido no Projeto Europeu Eurostudent VIII, em média, um estudante do ensino superior em Portugal despende um pouco acima de 900 euros por mês para suportar os custos de vida e despesas com educação, sendo o custo com o alojamento aquele que tem mais impacto no orçamento mensal do estudante, rondando, em termos médios, os 300 euros por mês. Tratando-se de valores médios há situações em que os encargos são muito superiores e outras muito inferiores. Contudo, os preços da habitação no litoral são, sem qualquer dúvida, superiores aos do interior. De acordo com informação do Instituto Nacional de Estatística (INE) as rendas (em euros/m<sup>2</sup>) de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares (informação atualizado a 14-05-2024, relativa ao ano 2023) apresentavam uma mediana, no concelho do Porto de 11,72€/m<sup>2</sup> e em Lisboa 15,22€/m<sup>2</sup>. Comparativamente, nos concelhos correspondentes à Beira Baixa, tal como está definida para efeitos da Nomenclatura das Unidades Territoriais Estatísticas (NUT III), os valores eram de 4€/m<sup>2</sup>. O diferencial do custo da habitação entre as regiões não deve ser desconsiderado na hora da decisão, seja para quem pretende exercer uma atividade profissional, seja para estudantes, residentes permanentes ou não permanentes.

Continuando nas motivações de natureza financeira, também a legislação fiscal prevê benefícios para estudantes que se encontrem em estabelecimento de ensino do interior. Especificamente, está prevista uma majoração

às despesas de educação e formação de estudante que frequente um estabelecimento de ensino situado em territórios do interior ou nas regiões autónomas (desde que preenchidas as condições previstas na Lei - não dispensa a consulta à legislação aplicável para aferição das condições de operacionalização). De igual modo, contudo, neste caso uma medida não exclusiva para estudantes, aqueles sujeitos passivos de IRS que transfiram a sua residência permanente para um dos territórios do interior podem também aproveitar uma majoração da dedução à coleta com encargos com o arrendamento (desde que preenchidas as condições previstas na Lei - não dispensa a consulta à legislação aplicável para aferição das condições de operacionalização).

Centremos a atenção em fatores adicionais, mas fundamentais, para aferir as vantagens de estudar numa região do interior e em particular no IPCB. Comparativamente com instituições de maior dimensão situadas no litoral, uma instituição como o IPCB permite uma maior proximidade entre estudantes, professores e restantes membros da comunidade académica. Permite também maior e melhor conhecimento das necessidades específicas dos alunos, seja pela proximidade, seja pela comunicação, permitindo aos docentes e à entidade de modo geral, adotar as estratégias mais adequadas para ir de encontro às necessidades dos estudantes. Por outro lado, a qualidade do espírito académico será certamente superior à impessoalidade e talvez indiferença que possa existir em instituições de maior dimensão. Turmas com menos alunos, criam a um clima de proximidade entre os estudantes e um ambiente académico mais agradável, bem como um maior envolvimento com a comunidade. Por outro lado, o acesso ao património cultural e natural disponível, sem as enchentes que se verificam em regiões do litoral, possibilita atividades ao ar livre em ambientes naturais.

A qualidade de vida de estudar numa cidade do interior é significativamente superior. Quando comparamos com os grandes centros urbanos, estudar numa região do interior, além do custo de vida inferior, tem associado

um menor tempo gasto em transportes e deslocamentos. Esta redução de tempo, aliada ao stress gerado pelo trânsito ou a mudança entre meios de transporte nas deslocamentos diárias, terá efeitos necessariamente negativos no rendimento escolar.

Terminados os estudos, a decisão de desenvolver a carreira profissional em regiões do interior pode muitas vezes ser difícil. Alguns dos argumentos contrários a esta decisão envolvem a eventual falta de oportunidades de emprego na área de formação, nível salarial face ao litoral, distância aos grandes centros urbanos e falta de diversidade e de disponibilidade de determinados bens e serviços, argumentos válidos e que podem ser considerados face aos benefícios efetivos de decidir viver no interior. No entanto, o custo de vida mais elevado do litoral, conjugado com os efeitos negativos do stress diário vivido nos grandes centros urbanos, fazem com que as eventuais melhores oportunidades de emprego e o possível acréscimo salarial não compensem os gastos associados.

Se bem que os argumentos apresentados possam ser contestados com pontos favoráveis a estudar e residir no litoral, a verdade é que as acessibilidades e as infraestruturas da mais variada natureza, havendo vontade, recursos e pessoas para os utilizar, podem ser construídas no interior. De igual modo, os bens e serviços disponíveis em estabelecimentos comerciais e/ou culturais também podem ser

oferecidos em regiões do interior. As empresas também podem eventualmente deslocar estabelecimentos para o interior e proporcionar empregos e níveis salariais similares aos do litoral, caso as condições o permitam e assim o decidam. É também certo que a qualidade do ensino proporcionado nas instituições do interior e do litoral é similar. Contudo, é substancialmente mais difícil, se não impossível, disponibilizar nos grandes centros urbanos a diversidade de ofertas em termos culturais, ambientais, de atividades ao ar livre, combinadas com património histórico, arquitetónico e paisagístico disponíveis no interior. Vale a pena considerar o interior não apenas como uma opção de recurso, mas como uma escolha estratégica e consciente para quem valoriza qualidade de vida, proximidade e um ambiente de estudo mais acolhedor e personalizado. Não era esta a ideia que tinha quando conheci o resultado da minha candidatura ao ensino superior. No entanto, a experiência que resultou do período em que fiz a minha licenciatura e o meu percurso profissional acabou por me mostrar mostrou que vale a pena escolher o interior.

1. Martins, S. C. (Coord.), Machado, B., & Mauritti, R. (2024). *Inquérito às Condições Socioeconómicas e Académicas dos Estudantes do Ensino Superior, 2023*.

# Novas Tecnologias e Inteligência Artificial em Saúde: Transformação na Formação Académica e na Prática Profissional



Rute  
Crisóstomo  
Diretora  
ESALD/ IPCB  
director.esald@  
ipcb.pt

Nos últimos anos, as novas tecnologias e a inteligência artificial (IA) têm assumido um papel crescente no setor da saúde. A sua aplicação tanto na formação académica dos futuros profissionais, nas instituições de ensino superior (IES), como nos diferentes contextos profissionais, exige uma transformação da formação oferecida aos profissionais de saúde. A formação académica destes profissionais tem tradicionalmente seguido métodos clássicos, com uma forte componente teórica e prática. Contudo, as novas tecnologias têm vindo a alterar significativamente o ambiente de sala de aula, as estratégias de ensino-aprendizagem e as competências exigidas aos profissionais de saúde.

A introdução de ferramentas digitais, como simuladores virtuais, realidade aumentada e plataformas de ensino à distância, oferecem uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e interativa, permitindo a exploração do conhecimento com múltiplas possibilidades de raciocínio, decisão clínica e desenvolvimento do pensamento crítico.

A IA está também a transformar a forma como o conheci-



mento é adquirido. A divulgação do ChatGPT nos media, em novembro de 2022, revelou ao público o potencial dos grandes modelos de linguagem (Large Language Models), que finalmente saíram dos laboratórios para se tornarem acessíveis a todos, com uma facilidade de diálogo impressionante e que rapidamente atraiu utilizadores. A IA pode ser usada para personalizar a aprendizagem e adaptar conteúdos às necessidades individuais de cada estudante. Na investigação, por exemplo, a IA pode ser utilizada para estimular os estudantes a ser criativos, a estabelecer questões, elaborar propostas de estrutura de documentos ou analisar dados com vista à produção de conhecimento.

As novas tecnologias, como a realidade aumentada, a telessaúde e a monitorização remota, já fazem parte do quotidiano dos profissionais de saúde. A gamificação, por exemplo, aplica elementos de jogo para aumentar a motivação e a adesão a comportamentos desejáveis, sendo também integrada para melhorar a gestão de condições crónicas e incentivar a adoção de hábitos saudáveis. A IA tem igualmente um grande potencial na prática clínica, permitindo a análise de grandes volumes de dados e a sugestão de diagnósticos com base em padrões algorítmicos, destacando-se, por exemplo, na área da imagiologia. Além disso, a IA pode auxiliar na automatização de processos administrativos, como a gestão de horários e a organização de dados clínicos, reduzindo as tarefas repetitivas dos profissionais de saúde. Assim, parece que as novas tecnologias e a IA podem redefinir de maneira significativa o papel dos profissionais de saúde.

Compete às IES, repositórios do saber e conhecimento acumulado ao longo da história e fonte para o futuro, em condições de liberdade de pensamento, promover a evolução e aplicação de novas tecnologias e IA na saúde. Os avanços tecnológicos e da IA criam, assim, desafios e oportunidades que exigem adaptação e evolução da parte das IES, como entidades promotoras dos avanços científicos e tecnológicos que sirvam a sociedade, promovendo a investigação na área, assegurando a transmissão de conhecimentos e a incor-

poração célere de ferramentas tecnológicas, incluindo aquelas associadas à IA, nos seus processos de ensino, aprendizagem e investigação. Para que este processo beneficie tanto o futuro profissional de saúde como a sociedade, várias premissas devem ser garantidas pelas IES. Entre elas, destaca-se a capacidade de discernimento para limitar e supervisionar a aplicação dessas ferramentas, sempre que a sua utilização não seja vantajosa; o desenvolvimento, nos alunos, de um sentido ético e de privacidade no tratamento de dados, assim como de responsabilidade social no uso das novas tecnologias e IA. É igualmente essencial fomentar o pensamento crítico em relação às próprias ferramentas tecnológicas, através do conhecimento dos limites da veracidade da informação fornecida e lidar com questões como a autoria de conteúdos e o plágio. Além disso, é importante sublinhar que os dados gerados pela IA implicam uma responsabilidade por parte do utilizador, tanto na validação como na robustez desses dados, os quais se tornam propriedade do autor/utilizador.

Nas áreas técnico-científicas, como a saúde, é amplamente reconhecida a relevância do pensamento matemático, assim como o domínio de ciências fundamentais, tais como a física e a química. Consequentemente, os planos curriculares destas formações devem incluir uma componente de matemática, frequentemente complementada por formação em física, química e/ou biologia, tendo em conta as diferentes especificidades de cada curso. A preparação dos futuros profissionais nestes domínios exigirá, cada vez mais, uma formação de base sólida, que os capacite a analisar e manipular dados complexos, transformando-os em soluções e aplicações inovadoras no contexto clínico e tecnológico.

Se, por um lado, é fundamental regular a utilização de ferramentas tecnológicas e de IA na educação, com base em padrões internacionais, por outro lado, é igualmente crucial capacitar o corpo docente para estes avanços, através da implementação de ferramentas pedagógicas adequadas. Este contexto constitui um desafio, considerando que a maioria dos docentes se formou antes da ascensão da IA.



“ESALD futurista” / Imagem criada por inteligência artificial através do ChatGPT

A nível nacional, algumas IES já se posicionaram relativamente à utilização da IA, refutando a sua proibição. As metodologias de avaliação deverão assegurar a aquisição efetiva de competências e promover o desenvolvimento crítico em torno das ferramentas utilizadas, com a identificação explícita da utilização ou não de ferramentas de IA, conforme delimitado pelos docentes e para que finalidades. Neste âmbito, o reforço da relação entre docentes e estudantes, nomeadamente através de avaliações orais e discussões de trabalhos, revela-se essencial para aferir o conhecimento adquirido e a capacidade crítica dos estudantes. Algumas metodologias de avaliação, que valorizam a ligação entre conhecimento teórico e competências práticas, assim como outras que estimulam a colaboração entre pares, parecem ser mais resistentes ao uso indevido destas ferramentas tecnológicas.

O impacto das novas tecnologias no desempenho profissional tem vindo a ser estudado desde 1933, quando o economista britânico John Maynard Keynes previu o aumento do desemprego como consequência da crescente substituição do trabalho manual pela tec-

nologia, o que colocaria em risco profissões associadas a tarefas de baixa qualificação. Esta previsão foi explorada no popular conceito “Will Robots Take My Job”. Mais recentemente, o relatório “The Future of Jobs Report”, publicado em 2020, estimou que entre 2020 e 2025 haveria uma redução significativa de empregos associados a tarefas redundantes e repetitivas, enquanto se criariam oportunidades em áreas como a ciência de dados, IA e robótica. O relatório também destacou que as competências mais valorizadas pelos empregadores seriam as cognitivas, como o pensamento crítico, criativo e sistémico, além da capacidade de autonomia.

A incorporação de novas tecnologias e da IA na área da saúde tem suscitado debates significativos sobre o futuro das práticas em saúde. Apesar das inovações tecnológicas proporcionarem múltiplas vantagens, é fundamental reconhecer que não substituem os profissionais de saúde. Este é um campo intrinsecamente humano, onde a tecnologia deve ser vista como um complemento, e não como um substituto. A capacidade de sentir e demonstrar empatia, por exemplo, é exclusivamente hu-

mana e crucial para o bem-estar dos utentes, numa abordagem holística centrada na saúde e no bem-estar da pessoa, e não apenas no diagnóstico e tratamento de doenças.

Embora a IA seja capaz de analisar dados rapidamente e sugerir diagnósticos com base em padrões específicos, falta-lhe a capacidade de interpretar esses dados no contexto da vida de uma pessoa, considerando o historial clínico, as preferências individuais, as circunstâncias sociais e a espiritualidade, que são determinantes na tomada de decisões e no julgamento clínico. A capacidade de pensar de forma criativa e adaptar abordagens, especialmente em situações de emergência médica e em cenários de elevada complexidade, é fundamental para o trabalho em equipa e a prestação de cuidados integrados. A comunicação interpessoal e a colaboração são aspetos que a IA não pode substituir. Explicar diagnósticos, discutir opções de tratamento e apoiar os utentes e cuidadores nas suas decisões exige uma interação direta e compreensiva, com uso de sensibilidade ética, que apenas os humanos podem oferecer.

Assim, se por um lado as IES devem preparar os profissionais de saúde para um contexto tecnológico em constante evolução, assegurando que os planos de estudo incluam disciplinas de ciências fundamentais e promovam a integração regulada e ética das novas tecnologias e da IA nas estratégias pedagógicas, deve também ser incentivada a aquisição de competências tecnológicas nos cuidados de saúde, através de módulos que abordem a IA, competências digitais, entre outras. Simultaneamente, é imperativo garantir a formação em competências humanísticas, essenciais e insubstituíveis na prestação de cuidados de saúde, transversais nos currículos, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade, que para além do domínio técnico, são indispensáveis para a formação completa destes profissionais.

No entanto, a rápida evolução de novas tecnologias, como a IA, o machine learning e o big data, coloca desafios significativos na atualização contínua dos currículos académicos. Além disso, nem todas as IES dispõem dos

recursos tecnológicos avançados necessários para acompanhar essas inovações. Neste contexto, assegurar que todos os estudantes, independentemente da sua origem socioeconómica, tenham acesso equitativo a essas tecnologias representa um desafio considerável. As disparidades no acesso a recursos tecnológicos de ponta podem exacerbar desigualdades no processo de aprendizagem e limitar as oportunidades profissionais futuras.

A ESALD tem procurado posicionar-se estrategicamente de forma que consiga acompanhar esta evolução na formação de profissionais de saúde para o futuro, com várias formações e projetos a decorrerem.

No ano letivo 2023/2024 a ESALD abriu com sucesso duas edições de microcredenciações em Competências Digitais em Fisioterapia, em 2024/2025, abriu a microcredenciação em Inteligência Artificial em Saúde e vai abrir uma nova edição da microcredenciação de Competências Digitais em Fisioterapia, bem como a microcredenciação em Competências Digitais em Ultrassonografia de Urgência. Estas formações integram a Rede Politécnica A23, um projeto que visa estabelecer uma rede temática de ensino superior, formação ao longo da vida e investigação aplicada nas áreas da Proteção de Pessoas e Bens e Competências Digitais, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

No âmbito do investimento Impulso Mais Digital, pela submedida Reforma e modernização da Medicina, que visa apoiar a integração dos progressos digitais e tecnológicos nos processos de ensino-aprendizagem na área da medicina e da saúde, financiado pelo PRR, operacionalizado pela Direção-Geral do Ensino Superior, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da ESALD, integra o projeto INNOV2CARE - Inovar para Cuidar. Este projeto é liderado pela Universidade de Coimbra, em consórcio com a Universidade da Beira Interior, a Universidade dos Açores, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, o Instituto Politécnico de Coimbra, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Politécnico da Guarda e o Instituto Politécnico de Viseu. O projeto INNOV2CARE centra-se na promoção

de excelência na prestação de cuidados de saúde, procurando contribuir para a modernização e a adequabilidade de cuidados, cada vez mais mediados por ferramentas digitais e tecnológicas. Visa a preparação dos atuais e futuros profissionais de saúde para estes desafios, quer em termos técnicos, quer em termos de humanização de cuidados e à reflexão ética neste contexto. Este projeto permitirá à ESALD a utilização de ferramentas digitais em sala de aula, como simuladores virtuais, realidade aumentada e plataformas de ensino à distância, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e interativa. Um exemplo relevante é o futuro Laboratório de Processamento de Imagem Médica e Dosimetria Clínica, que servirá como referência na utilização de simuladores virtuais no ensino de estudantes e Técnicos de IMRT em áreas como a Medicina Nuclear e a Radioterapia. Outro exemplo é a modernização do Laboratório de Anatomia, com a integração de realidade aumentada e simulação virtual. A modernização dos restantes laboratórios da ESALD, com impacto tecnológico nas áreas científicas de Ciências Biomédicas e Laboratoriais, Enfermagem, Fisiologia Clínica e Fisioterapia, será acompanhada por formação específica dirigida tanto aos estudantes das nossas licenciaturas como aos profissionais de saúde e docentes.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da Clínica Pedagógica da ESALD, é também parceiro no projeto de investigação europeu REVITAL, financiado pelo programa Interreg Sudoeste 2021-2027. Sob a liderança do Cluster Soluciones Innovadoras para la Vida Independiente, de Espanha, o projeto visa revitalizar áreas escassamente povoadas por meio de telecuidados clínicos. O projeto REVITAL, a ser implementado em Portugal em parceria com a Associação Empresarial da Beira Baixa, foca-se, entre outros aspetos ligados à coesão territorial e ao fortalecimento

da economia local, em desenvolver estratégias que preencham as lacunas na prestação de cuidados de saúde especializados e serviços de reabilitação física e neurológica, com especial ênfase em idosos e indivíduos dependentes. A implementação de ferramentas tecnológicas permitirá desenvolver serviços diferenciadores de teleassistência e telerreabilitação.

Em síntese, tradicionalmente, o ensino dos cuidados de saúde seguia um modelo biomédico, centrado no diagnóstico e tratamento médico. Contudo, as práticas de saúde atuais adotam uma abordagem mais ampla, biopsicossocial e holística, reconhecendo a importância da integração das dimensões biológica, psicológica e social, e promovendo o equilíbrio entre os aspetos físicos, emocionais, mentais, sociais e espirituais da pessoa. As novas tecnologias e a IA desempenham um papel crucial ao apoiar o diagnóstico e o tratamento com base em dados biomédicos. No entanto, a essência do cuidado de saúde continua a estar na relação humana entre o profissional e o utente. Aspetos como a educação para a saúde e a promoção da saúde e bem-estar da Sociedade são fundamentais, e o contacto humano é insubstituível.

Os atuais e futuros profissionais de saúde devem ser capacitados para utilizar estas ferramentas tecnológicas de forma ética e responsável, reconhecendo-as como um complemento que inova e apoia a sua prática clínica, sem nunca descuidar a humanização dos cuidados e serviços. A tecnologia deve, assim, libertar os profissionais para que se concentrem no que é verdadeiramente importante: a pessoa, a relação terapêutica, o trabalho em equipa e o pensamento crítico. As IES têm, por isso, um papel essencial na formação, regulação e promoção da inovação nesta área, preparando os profissionais para um futuro onde a tecnologia e a humanidade caminham lado a lado na prestação de cuidados de saúde.

# Modernização Tecnológica e Digital do Ensino Agrário: Uma Via para a Sustentabilidade e Inovação no Setor



Paulo  
Fernandez  
Diretor ESA/ IPCB  
directore.sesa@ipcb.  
pt

A Reforma e Modernização das Ciências Agrárias - Modernização tecnológica e digital das ciências agrárias e veterinárias apresenta-se como uma estratégia essencial para responder aos desafios de um mundo em constante transformação, a nível tecnológico e ambiental. A implementação de um programa de modernização do ensino nestas áreas é, por isso, crucial para garantir que as próximas gerações de profissionais estejam bem preparadas para enfrentar os desafios atuais e futuros.

Este programa de modernização tem como objetivo integrar a transição digital e a transição verde no ensino superior, contribuindo para aumentar a atratividade e a relevância das ciências agrárias e veterinárias para os futuros candidatos ao ensino superior e, simultaneamente, preparar os estudantes para se tornarem agentes de mudança no setor.

## A Importância da Modernização Tecnológica e Digital

A modernização do ensino nas ciências agrárias tem como foco a integração de tecnologias digitais, aliadas a práticas sustentáveis, que vão ao encontro das necessidades atuais e futuras do setor. A transição digital e a transição verde são os pilares fundamentais desta modernização, proporcionando aos estudantes as ferramentas e os conhecimentos necessários para promover uma agricultura mais eficiente, produtiva,

resiliente e sustentável.

A transição digital no ensino das ciências agrárias envolve a introdução de tecnologias avançadas, como a Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial (IA), big data, automação e telemetria. Estas ferramentas não apenas facilitam o ensino, tornando-o mais dinâmico e interativo, mas também preparam os estudantes para o uso das tecnologias que já são uma realidade nos setores.

Por exemplo, a agricultura de precisão, um dos principais focos deste programa, utiliza tecnologias de automação e telemetria para otimizar o uso dos recursos. Estas tecnologias permitem um uso mais eficiente de água, fertilizantes e pesticidas, aumentando a produtividade e reduzindo os impactos ambientais. Os estudantes, ao aprenderem a utilizar estas ferramentas, estão a desenvolver competências que são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho e que são essenciais para o desenvolvimento de uma agricultura moderna e sustentável.

A transição verde, por outro lado, visa integrar práticas sustentáveis no ensino da agronomia, preparando os estudantes para enfrentar os desafios ambientais que o setor enfrenta. O foco está na adoção de práticas como a gestão eficiente da água, a agricultura de conservação e a promoção de sistemas alimentares sustentáveis.

A agricultura de conservação, por exemplo, é uma prática que visa preservar os recursos do solo e promover a biodiversidade, reduzindo a necessidade de inputs externos e aumentando a resiliência das culturas face às alterações climáticas. A gestão eficiente da água, outro aspeto central da transição verde, é essencial num contexto de escassez de recursos hídricos e de aumento da frequência e duração dos períodos de seca. Ao aprenderem sobre estas práticas, os futuros diplomados estarão preparados para implementar soluções que promovam uma produção adequada ao séc. XXI.

A utilização de simulações em realidade virtual permite que os estudantes pratiquem, na área das ciências veterinárias, procedimentos clínicos e de enfermagem em ambientes con-

trolados, sem colocar em risco o bem-estar dos animais. Esta tecnologia melhora a aprendizagem prática, já que a inter-relação do docente e estudante com a tecnologia favorece um ensino-aprendizagem de qualidade, fortalecendo habilidades cognitivas. A introdução de tecnologias de IA no ensino permite que os estudantes aprendam a utilizar ferramentas de análise de imagem e dados para apoiar o diagnóstico mais rápido e preciso. O uso de IA para análise de exames clínicos, é cada vez mais comum, ajudando os futuros diplomados a desenvolverem capacidades adequadas.

A abordagem "One Health" visa a interconexão entre a saúde humana, animal e ambiental. No ensino, esta abordagem integra o impacto das práticas veterinárias no ambiente, destacando a importância de práticas sustentáveis no uso de medicamentos veterinários, gestão de resíduos e bem-estar animal, promovendo um equilíbrio ecológico saudável.

## Vantagens para os Estudantes e Futuros Profissionais

A modernização do ensino das ciências agrárias e veterinárias oferece uma oportunidade única de inovação na formação dos estudantes. Esta inovação traduz-se na integração de tecnologias digitais, práticas sustentáveis e investigação e desenvolvimento (I&D) no processo de ensino, proporcionando uma formação mais prática e orientada para a resolução de problemas reais desta área.

Os estudantes vão ter a oportunidade de trabalhar com tecnologias como Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT), designados de "drones", para monitorização remota de culturas, sensores para análise de solos, e sistemas de automação em máquinas agrícolas. Esta abordagem prática permitirá que os estudantes apliquem os conhecimentos teóricos em situações reais, desenvolvendo competências como a capacidade de resolver problemas, o pensamento crítico e a adaptação a novas tecnologias.

Além disso, a modernização do ensino promove a cocriação, envolvendo estudantes, docentes, investigadores e empresas no desenvolvimento de soluções inovadoras. Esta

colaboração é fundamental para garantir que as soluções desenvolvidas são eficazes e adequadas às necessidades do setor, facilitando a sua implementação e difusão.

Esta medida apoiará, também, ações de atualização de competências dos profissionais das empresas, permitindo dotar estes colaboradores de novos conhecimentos para satisfazer as necessidades tecnológicas nesta área, tornando as empresas mais competitivas.

### Considerações finais

A modernização tecnológica e digital do ensino das ciências agrárias é uma estratégia essencial para garantir que o setor agrícola esteja preparado para enfrentar os desafios atuais e futuros. A integração da transição digital e da transição verde no ensino contribuirá para

a formação de profissionais capazes de promover uma produção agrícola mais eficiente, sustentável e resiliente, impactando positivamente a economia e o ambiente.

Para os estudantes, esta modernização proporcionará uma oportunidade única de desenvolver competências tecnológicas e práticas sustentáveis, preparando-os para serem agentes de mudança na sua área de formação.

Estamos muito focados na execução deste contrato-programa PRR e consideramos que o mesmo terá um impacto significativo ao nível da melhoria do ensino e da atratividade da oferta formativa da Escola Superior Agrária. Será desta forma que a Instituição vai manter a sua trajetória de afirmação e de consolidação do ensino, nas áreas das ciências agrárias e veterinárias.



## IPCB com acreditação máxima



A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) acreditou o IPCB pelo período máximo de 6 anos, no seguimento do processo de avaliação previsto no regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), que prevê que todas as instituições de ensino superior deverão ser foco de uma avaliação institucional. A decisão do Conselho de Administração da A3ES, é efetuada em concordância com a recomendação e a fundamentação constantes no relatório da Comissão de Avaliação Externa (CAE) que visitou o IPCB em novembro de 2023.

Nesse relatório, a Comissão de Avaliação Externa considera que “o IPCB é atualmente uma instituição ativa, dinâmica e viva, que possui recursos humanos capazes de promover e fortalecer sinergias internas e externas, locais e regionais, nacionais e internacionais, apresentando um modelo de organização ajustado à natureza da instituição, integrando vários níveis de decisão de uma forma articulada, respeitando a autonomia científica e pedagógica dos diferentes órgãos”. A avalia-

ção efetuada ao IPCB levou a CAE a considerar que “a instituição está bem integrada no distrito, concelho e região de Castelo Branco, e que há uma forte cooperação com o tecido empresarial o território, ao nível do recrutamento de estudantes e graduados por parte das empresas locais e pelo desenvolvimento de projetos em colaboração”.

O Presidente do IPCB congratula-se com o resultado obtido neste processo de avaliação institucional, que considera ser demonstrativo da evolução e transformação que a instituição tem vindo a empreender nos últimos anos. António Fernandes considera que o Politécnico de Castelo Branco se encontra hoje mais bem preparado para enfrentar o contexto desafiante em que se inserem as instituições de ensino superior, particularmente as localizadas no interior do país, agradecendo o contributo de toda a comunidade académica, professores, trabalhadores não docentes e estudantes, e a todas as entidades parceiras, na construção do resultado agora alcançado.

O relatório da CAE, agora acreditado pelo Conselho de Administração da A3ES, men-

ciona que “o IPCB tem uma estratégia e políticas de oferta formativa ambiciosas e bem estruturadas, à altura da sua visão e missão, resultantes do Plano Estratégico e Projeto Educativo, Científico e Cultural, sendo notável a pertinência e a diversificação dos cursos disponibilizados através das suas escolas, garantindo uma formação cultural, humanista, artística, científica e tecnológica de bom nível para um público-alvo cada vez mais exigente, em termos de empregabilidade e adaptação às necessidades atuais do mercado do trabalho”.

Na área da investigação e desenvolvimento, a equipa de avaliadores considerou ser evidente o investimento efetuado, nomeadamente ao nível da dinamização dos centros de investigação e do estabelecimento de consórcios e protocolos internacionais, destacando a candidatura a uma universidade europeia. O relatório da CAE considera que a aposta estratégica no fortalecimento de redes de cooperação com diversas entidades reflete o compromisso do IPCB em partilhar recursos, conhecimento e práticas, promovendo a si-

nergia e o desenvolvimento conjunto, tanto no âmbito do ensino profissional, superior e da investigação, quanto na internacionalização e na colaboração com outros parceiros estratégicos, contribuindo assim para o avanço do ensino, da investigação e do desenvolvimento socioeconómico na região em que se insere.

O relatório evidencia ainda a existência de uma política bem definida e com diversos aspetos bem desenvolvidos no que diz respeito à garantia da integridade académica e da promoção da igualdade e inclusão, destacando a criação do Plano de Igualdade de Género e o lançamento do portal da denúncia, assim como a criação de estruturas, programas e procedimentos de ação, de apoio e de integração, dos quais se destacam o Observatório para a Igualdade de Género e Não Discriminação e os Gabinetes de Apoio Psicológico e de Apoio ao Estudantes com Necessidades Especiais, constatando ainda que a instituição se encontra já numa fase avançada da transformação digital, estando esta bem consolidada na cultura institucional.

## Raça equina Puro-sangue Lusitano: ACCLBI entrega Louvor ao Presidente do IPCB



A Associação de Criadores de Cavalos Lusitanos da Beira Interior (ACCLBI) homenageou o Presidente do IPCB, António Fernandes, pelo apoio prestado na defesa e promoção da raça equina Puro-sangue Lusitano, considerada património nacional.

A ACCLBI desenvolve a sua atividade na Escola Superior Agrária do IPCB, nos termos de uma parceria com o IPCB para cedência de instalações, estando prevista para breve a instalação de um novo “Posto de Cobrição”.

Esta parceria permite aos estudantes da licenciatura em Enfermagem Veterinária e do CTeSP em Cuidados Veterinários o acompanhamento de todas as atividades realizadas, nomeadamente a reprodução equina a ser realizada nas novas instalações, únicas na região.

## IPCB integra consórcio vencedor para o Centro de Competências em Cibersegurança da Zona Centro



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Universidade de Aveiro (UA), a Universidade da Beira Interior (UBI), o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), o Instituto Politécnico de Tomar (IPT), o Instituto de Telecomunicações (IT) e a TICE.PT, integram o consórcio do Centro de Competências em Cibersegurança, vencedor para a zona centro. O consórcio vencedor é um dos sete centros de competências a nível nacional, desenvolvidos no âmbito da C-Network.

Liderado pela Universidade de Aveiro, e operacionalizado em coordenação com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), o centro será desenvolvido até 2026, no âmbito do projeto C-Network, e pretende promover o desenvolvimento e inovação em cibersegurança, bem como fornecer auxílio na sua resposta a incidentes, assim como aos desafios colocados pelo novo quadro regulatório.

Este projeto procura contribuir, de forma significativa, para o aumento da resiliência e cibersegurança das infraestruturas tecnológicas em Portugal, estimando atingir diretamente cerca de 2000 entidades, sendo que perto de 400 serão abordadas pelo Centro de Competências em Cibersegurança da zona Centro (CCC-Centro), pela sua localização geográfica.

O CCC-Centro irá igualmente prestar serviços de apoio às organizações da região, ajudando-as a qualificar os seus quadros através de ações dedicadas, como a C-Academy.

O consórcio reúne algumas das principais instituições ligadas ao ensino e investigação da região Centro na área da informática, telecomunicações e cibersegurança. Estas instituições do consórcio possuem uma vasta experiência na investigação, desenvolvimento e inovação na área, bem como na formação de profissionais qualificados.

Aliado a este consórcio, juntam-se as comunidades intermunicipais da Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela, Região de Leiria, Médio Tejo e da Região de Aveiro, assim como cerca de 20 associações empresariais e cerca de 30 municípios e empresas relevantes para a cibersegurança da zona centro. Durante a execução deste projeto, pretende-se ampliar estas ligações a muitas outras associações, comunidades, municípios e entidades privadas.

A criação do CCC-Centro é um passo crucial no aumento da maturidade em cibersegurança da região Centro, garantindo a proteção de empresas, instituições e cidadãos contra as ameaças cibernéticas cada vez mais complexas. A união de forças entre politécnicos, universidades, empresas e comunidades locais, é fundamental para construir um futuro digital mais seguro e resiliente para a região.

O lançamento das atividades dos diversos centros de competências decorreu no âmbito da 10.ª edição da conferência C-DAYS, evento de referência nacional na área da cibersegurança, que se realizou no Convento de São Francisco em Coimbra.

## Escola Superior de Educação do IPCB acreditada como entidade avaliadora e certificadora de manuais escolares



A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco foi acreditada pela Direção Geral da Educação, como entidade avaliadora e certificadora de manuais escolares.

A acreditação partiu de uma candidatura enviada à Direção Geral de Educação, e constitui o reconhecimento da capacidade efetiva da escola, fundamentado na avaliação da sua vocação, estrutura, competências e recursos, para acolher, implementar e gerir adequadamente o procedimento de avaliação e certificação de manuais escolares. De acordo com o relatório do Projeto da Decisão Final da Comissão de Apreciação, a ESECB-IPCB exerce a sua atividade nas áreas científica e pedagógica correspondentes às dos manuais escolares a cuja avaliação se candidata; dispõe de currículo científico e pedagógico relevante nessas áreas, e dispõe de equipas científico-pedagógicas qualificadas, destacando os perfis académicos dos seus membros, tais como as qualificações, funções, cargos desempenhados, situação profissional e ativi-

dades relevantes.

A avaliação e certificação foi acreditada para os níveis de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, nas disciplinas de Estudo do Meio, Matemática e Português e do 2º Ciclo do Ensino Básico para as disciplinas de Inglês, Matemática e Português.

Os docentes da Escola Superior de Educação do IPCB, coordenadores dos níveis de ensino e disciplinas, são Helena Margarida Tomás, Paulo Afonso, António Pereira Pais, Margarida Morgado, Fátima Jorge e Maria da Natividade Pires.

Já o painel de avaliadores dos manuais escolares é constituído, para além dos docentes da ESECB-IPCB, António Pais Helena Tomás, Fátima Jorge, Maria da Natividade Pires, Teresa Gonçalves, Margarida Morgado e Paulo Afonso, pelos docentes do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, Luísa Ribeiro Fernandes, António Landeiro Lopes e Paula Dinis Rosa Pereira Pais, e do Agrupamento de Escolas de José Sanches e São Vicente da Beira, Sónia Maria de Matos Faria.

## JOÃO VENTURA



Na infância na Beira Baixa e adolescência em Luanda desenvolve o gosto pela biologia e natureza humana. Antes do 25 de Abril regressa a Castelo Branco e cria a Rádio Juventude, clandestinidade em que se estreia na educação para a saúde. Trocado o bloco operatório do Hospital Distrital pela Escola de Enfermagem onde se formou, e volvidas mais de três décadas a ensinar a cuidar de pessoas, o especialista em enfermagem médico-cirúrgica e docente da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias continua a cultivar as capacidades dos alunos e a empatia pelos outros.

Nascido em Castelo Branco em 1960, da infância com os amigos João Ventura recorda os telefones de guita que atravessavam a rua junto aos Redentoristas. “Subíamos às árvores e prendíamos um cabo até ao prédio em frente para nos chamarmos”. Da adolescência em África as viagens de bicicleta entre o bairro onde vivia e a ilha de Luanda. “Íamos de mochila com a merenda, calções e toalha, e passávamos lá o dia”.

O envolvimento do pai, militar no Quartel-General de Angola, na Revolução dos Cravos fá-lo voltar às origens. Enquanto frequenta o Liceu Nuno Álvares, apura a sensibilidade política, convive com músicos, é influenciado pela televisão do país vizinho. “Íamos a Cáceres e às aldeias junto à fronteira comprar Coca-Cola, gangas ou sapatilhas”.

Com três amigos, cria a primeira rádio-pirata da cidade. Angariados patrocinadores e contruído o emissor, dão voz a eventos como a Rampa da Serra da Estrela. “Sendo fácil cobrir a região, emitíamos os três dias de treinos e provas”. O jogo do gato e do rato com as autoridades, que apreendem o equipamento, dura até à legalização da Juventude, já na década dos 80’s. “Fugíamos para o parque, e escondíamos nos camarins do palco”. A presença do jovem aos microfones da estação estende-se a 1992, cativando o auditório com temas como a saúde.

A horta no quintal da família e as cercanias rurais iam alimentando o gosto pela natureza. Concorre para biologia, em Évora, mas os padrinhos da irmã forjam-lhe outro caminho. Em 1983, feita a imposição de quepes, termina o curso na antiga Escola de Enfermagem, hoje integrada no Politécnico de Castelo Branco.

Feita a recruta em Tancos, é colocado no serviço de ortopedia do Hospital Militar de Lisboa. “Com marchas de vários dias pelo campo, havia muitas quedas ou fraturas”. De novo na terra natal, onde a companheira era já educadora de infância, João Ventura prefere fixar-se no bloco operativo central do Hospital Distrital.

Em 1987 surge a oportunidade de se dedicar ao ensino. Convidado pelo então diretor da agora Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), o atual professor adjunto inicia funções no ano seguinte. Na sala de aula, o “enfermeiro para a vida toda” procura devolver as competências adquiridas, também em especializações em enfermagem médico-cirúrgica, na área da nefrologia/urologia; em educação para a saúde; ou em higiene e segurança no trabalho. Numa escola que privilegia a componente prática e a abertura à comunidade, “temos que ir ao encontro dos novos conhecimentos”, procurando-se, entre docentes, “criar essa capacidade de colaboração” e cultivar o bom ambiente. “Todas as quintas tínhamos

uma festa na cave. Um colega levava um gira-discos, e nós os vinis de que gostávamos”.

Volvidas mais de três décadas a ensinar a cuidar de pessoas, o subcoordenador do primeiro e segundo anos da licenciatura em Enfermagem sente-se realizado. Proativo e pragmático, reitera: “vivi muito bem, nunca deixei nada para trás”. Aprendeu “a conhecer as pessoas de forma rápida”, tem procurado saber quais as carências dos estudantes e “como ultrapassá-las com eles”. E se no passado o compromisso era outro, “porque as necessidades da população eram maiores”, as dificuldades atuais estão relacionadas “com o pós-covid, com pais que perderam o emprego”.

Àqueles que continuam a engrossar a família ESALD, “nome muito conhecido e reputado”, lembra que para além do estudo é também importante “criar um tempo de qualidade para que se formem como pessoas, empáticas, capazes de se dedicarem aos outros”. Aos estágios dos diplomados em instituições nacionais, somam-se as saídas para Reino Unido, Países Baixos, Suíça ou França, onde “encontram condições completamente diferentes”. Com um dos dois filhos, licenciado em Fisiologia Clínica e radicado em Londres, partilhou a academia. Com a neta, o dia de aniversário. “Foi o melhor presente da minha vida”.

# ANA PAULA GONÇALVES



Natural de Angola e com raízes em Penamacor, sonhou ser enfermeira ou educadora de infância, mas acabaria a estudar contabilidade e gestão de recursos humanos em Idanha-a-Nova. Responsável pelos serviços financeiros e patrimoniais da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, onde está desde 2000, é a técnica superior que tudo soluciona, da montagem de estruturas à organização de eventos, tarefas que lhe permitem explorar a criatividade. Mais liberta das funções iniciais, a paixão pelas pessoas é hoje alimentada pelo acolhimento e apoio permanente aos estudantes.

Nascida em 1968 em Quibala, no Cuanza Sul, distrito em que o pai estava destacado como militar, Ana Paula de Oliveira Gonçalves permanece em Angola até às vésperas do 25 de Abril com a irmã mais velha e os progenitores, naturais de Penamacor. Longe de se imaginar “numa secretária a ver números e a fazer contas o dia todo”, sonhava ser enfermeira ou educadora de infância “porque achava que tinha jeito com as crianças”.

No regresso a Castelo Branco, e volvido um ano na Madeira, troca as ciências da Escola Secundária Nuno Álvares por secretariado na Amato Lusitano. Apreendida dactilografia e feitas as Provas Gerais de Acesso, concorre para a Escola Superior de Gestão do IPCB onde cursa contabilidade e descobre o gosto pelas relações-públicas. “Como fiquei órfã de mãe, estava já a trabalhar e não vivi toda a parte académica, mas gostei imenso de Idanha-a-Nova”. Feitas as bietápicas, em 2001 soma ao bacharelato em Contabilidade e Gestão de Pessoal a licenciatura em Gestão de Recursos Humanos.

Ao abrigo de um programa ocupacional e estágio profissional, durante dois anos ocupa-se com uma aplicação informática nova na Escola Superior de Educação. “Era contabilidade pública, mas adaptei-me”. Segue-se a Escola Superior de Artes Aplicadas, onde está desde a sua abertura. Em 2003, já efetiva, fica

responsável pelo gabinete dos serviços financeiros e patrimoniais, subindo depois à categoria de técnica superior.

Pelo caminho, testemunha várias mudanças na ESART, das administrativas – em 2007 as escolas do IPCB perdem a autonomia financeira e patrimonial – às instalações: o Cine-Teatro Avenida, quando a contabilidade funcionava nos serviços centrais; a Escola Superior Agrária e respetiva envolvente “muito agradável”; a transferência em 2014 para o Campus da Talagueira.

Mais liberta das funções iniciais, mas ainda responsável por processos como a requisição de bens e serviços, prevalece o deleite em contactar com gente de todo o mundo. Tendo a filha a estudar na ESART, torna-se também uma mãe para os estudantes que “estão longe de casa, e às vezes com falta de afeto”. Desorientado no aeroporto, um voltou ao Brasil. “Quando acabou a licenciatura, disse que me levava para a vida”. Outra jovem, “sempre que me vê, só me diz que está bem”.

Uma ajuda que se estende às atividades pedagógicas, dos estágios de orquestra às palestras e exposições. “Aprendi a abrir e fechar estantes, mas não sei o nome dos instrumentos todos. Quando vêm músicos de fora, vou às Finanças. Se é necessário alterar alguma sala, estou lá. Como a escola nunca para, às vezes só tenho

horas para entrar. Sou quem desenrasca tudo”. O exemplo surge durante a conversa, indagando-se o estado de um pedido de reparação. “É a mim que os professores perguntam como estão as coisas”, diz a também delegada da segurança. “Cada vez que dispara o alarme, vou ver o que se passa”.

Com o apoio dos colegas, e fazendo-se valer da rede de contactos na cidade, ocupa-se também de tarefas como a montagem de estruturas ou a organização de eventos, pondo à prova a criatividade. É o que aconteceu em 2023 na exibição de um documentário sobre Zé Pedro, dos Xutos e Pontapés. “Como o tema era o rock, a ideia era ter uns sofás vermelhos, arranjar uma guitarra baixo. Foi o cenário mais louco que fizemos”. Já no 25 de Abril, só faltou a espingarda. “Forrámos uns banquinhos com o camuflado que encontrámos nos caixotes dos tecidos da moda”.

O apelo da adrenalina estende-se aos desportos motorizados, ainda que já sem a capacidade física do passado. “O meu marido adquiriu um kart, fazia troféus em Leiria, e tomei o bichinho pelas corridas”. Voltando aos sonhos, “nunca é tarde ir para à ESALD tirar o curso”. Para os executar, recorda o estímulo de Otilia Neves, outrora administradora do IPCB, sempre útil nos desafios diários: “tu és capaz!”.

# ALEXANDRE PINTO LOBO



Filho e neto de entusiastas do audiovisual, antes de se aventurar na cobertura de eventos e na edição começa por fotografar casamentos. Apurada a técnica, descobre o potencial das redes sociais e das transmissões em direto. Antigo presidente da Associação de Estudantes da ESART, onde se licenciou em Design de Comunicação e Audiovisual, continua à frente da Associação Académica de Castelo Branco. Hoje dá a cara pela Midia Frame, âncora de conteúdos da Beira Baixa TV, outra empresa do universo familiar, produzindo vídeos para municípios e diversas entidades.



Neto de um ribatejano que materializou em filmes e documentários o interesse pela cultura popular da Beira Baixa, o albicastrense Alexandre Pinto Lobo, nascido em 1998, herdou o gosto do antecessor. “O meu avô tinha o bichinho do audiovisual. Por isso, tenho um espólio de imagens da cidade e das freguesias”.

Começa a fazer casamentos com o pai, outro entusiasta da área. “Sempre me ensinaram que para saber filmar teria que saber fotografar”. Contudo, “uma coisa é fotografar um político, outra um cidadão comum”. Em ambos os casos, há que “mostrar a alma”. Prática apurada noutros contextos de recolha de imagem, como os acidentes rodoviários, onde é preciso “ter sensibilidade para com quem está a sofrer”.

No Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, no Curso Profissional de Técnico de Multimédia, leva a cabo as primeiras transmissões em direto no YouTube. “Sabia que era o futuro. Quando não conseguimos estar num evento, queremos saber o que se passou. Se for bem feito, vamos ter milhares a ver”.

Com o surgimento da Beira Baixa TV no Facebook em 2013, estreia-se nas reportagens e na edição. Identificados destinatários e objetivos, aprende a gerir redes sociais e que “comunicar no digital é a melhor forma de chegar mais longe”. Num projeto em atualização permanente,

que vive da opinião pública e onde “a imagem é o mais importante”, trata-se de “perceber o que as pessoas querem ver” e de “evoluir com os pés assentes na terra”, tirando partido do efeito viral. “Sem alcance, uma página é como um tubarão adormecido. Quem filme com o telemóvel um incêndio tem dois ou três milhões de visualizações. Se não for o primeiro a publicar, já não tem interesse”.

Em 2017 ingressa na Escola Superior de Artes Aplicadas, onde faz o curso técnico superior profissional em Design de Comunicação Audiovisual e a licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual. Aí presidiu à Associação de Estudantes da ESART, estando no segundo mandato à frente da Associação Académica de Castelo Branco. Prestes a ver concluída a sede na zona histórica, onde ficará também instalado o museu académico do IPCB, nesta estrutura trabalha com jovens que aí procuram “ganhar maturidade para serem melhores na sua vida pessoal e profissional”.

Entre 2019 e 2020 foi diretor de produção e montador em “A Fábrica” – galardoado em Roterdão, nos prémios Sophia e parte do Short Film Corner em Cannes –, assistente de produção em “O Dedo Podre”, e coprodutor em “A Minha Vez”, curtas-metragens realizadas por Diogo Barbosa no âmbito do 48 Hours Film Project.

No ano seguinte, em plena

pandemia, cria a Midia Frame. Montado o carro de exteriores, dá o salto. “Aumentámos o alcance da Beira Baixa TV porque as pessoas estavam em casa e fomos para a rua comunicar os eventos à porta fechada”. Pela start-up, incubada no Centro de Empresas Inovadoras e que continua “a evoluir em termos económicos”, têm passado estagiários da ESART. Com duas pessoas a tempo inteiro, labora sobretudo com freelancers, em modo “sismógrafo” e em função das requisições. “Quando se investe em material, não se consegue investir logo em tudo”.

Numa carteira que inclui municípios e empresas, a Beira Baixa TV, principal cliente e agora dirigida pelo irmão, “foi a alavanca para mostrar trabalho e crescer”. Sendo o conteúdo o negócio, e como “já ninguém vê televisão”, a Midia Frame concebe vídeos para redes sociais e institucionais para eventos. “Na minha cabeça sou o melhor porque o meu produto é único. Nunca estou satisfeito, vou querer sempre mais”. Alheio à concorrência, Alexandre Pinto Lobo diz replicar o que aprende com as “críticas construtivas”.

Inscrito no mestrado em Design Gráfico da ESART, e lembrando o tempo em que era o “o mais novo da comunicação social no meio dos políticos”, no futuro planeia tirar uma pós-graduação na vertente que acompanha desde então. “Gosto de perceber a política”.

# HORTENSE MARTINS



Desde cedo que sentiu sempre uma vontade de lutar pelas causas como o desenvolvimento social e do interior, os direitos das mulheres entre outros assuntos. Mas também dar um sentido prático ao que gostava de ler e aprender constantemente, quer ao nível escolar, quer ouvindo os mais experientes.

Os caminhos da sua família, levaram-na primeiro a França onde chegou a estudar na pré-primária e na primeira classe, mas a decisão do seu pai, estava bem definida, ter a família junta em Portugal, fez com que regressassem primeiro para a aldeia natal, Taberna Seca, e dois anos depois para Castelo Branco, onde já vivemos o período do 25 de abril e muita coisa mudou.

Inicialmente a paixão por aprender fez com que quisesse ser professora, profissão que ainda hoje acha marcante no percurso marcante para qualquer criança ou jovem. No entanto à medida que o percurso escolar foi evoluindo, foi se estreitando o interesse pelas empresas e economia. Claro que o sentir da luta por criar e fazer crescer empresas e sentir a responsabilidade social e mesmo regional que isso comportava, via-o muito na sua família. Numa região pobre que na década de sessenta empurrou as pessoas para a emigração, a revolta e desejo/luta de ter um país mais coeso foi sempre uma constante nos diversos cargos que ia assumindo e com que contactava.

Com todo este enquadramento já sabia que queria ser Economista ou Gestora de empresas embora tivesse interesse por muitas outras áreas e assim escolheu o ISCTE para tirar a licenciatura durante 5 anos de 1985/1990.

Em 1990 candidatou-se a várias áreas e escolheu entrar para a TAP-Air Portugal onde esteve como economista na Direção Geral de Manutenção do Gabinete de Análise Económica.

Apesar de se sentir realizada, teve de regressar a Castelo Branco, porque a família decidiu criar um Hotel em Castelo Branco (o Hotel Rainha D<sup>a</sup> Amélia), onde viria a ser Diretora Geral e Administradora. Foi um projeto muito interessante e desafiante abrir uma unidade, quando pouco se falava de Turismo em Castelo Branco e muito fizemos tentando desbravar e arranjar parcerias mesmo com outras regiões portuguesas e espanholas do ponto de vista da promoção. Entretanto foi sempre participando na vida associativa local e nacional e convidada para integrar corpos sociais de diferentes associações a nível nacional. Foi ainda administradora e diretora de um jornal local. E também formadora externa em várias entidades como o IEFP, e a Escola Agostinho Roseta, por exemplo. Na realidade abrir um hotel naquela altura, era uma aventura em muitos aspetos e tínhamos mesmo que colaborar com entidades para que existissem alguns dos cursos e formações. Na verdade, iniciar um projeto destes numa região que nem sequer estava integrada nas rotas e nem sequer pertencia a uma região turística, com promoção quase nula quer em termos locais, nacionais quer internacionais não era fácil. Foi um desafio de amor dos investidores que abraçou. O acreditar que o interior tinha potencial e capacidade de desenvolvimento foi relevante. Esta aliás foi uma motivação que sempre impeliu a intervir a diversos níveis e que durou muitos anos e em muitas instâncias e ainda hoje

permanece.

Na primeira parte da sua vida profissional foi membro do Conselho Consultivo da ARESP, Membro Efetivo da Mesa da Assembleia Geral da Associação Hoteleira de Portugal (AHP) e Membro do Conselho Geral da AHP de 2010 a 2015.

A vontade constate de tentar lutar por causas regionais levou a aceitar o convite para entrar nas listas do PS à Assembleia da República em 2005. Como deputada eleita considera que foi uma experiência gratificante, e onde sempre lutou por contribuir para um país mais coeso e equilibrado quer do ponto de vista social quer económico.

Foi assim Deputada à Assembleia da República eleita pelo círculo eleitoral de Castelo Branco, em 5 legislaturas consecutivas, desde a X Legislatura 2005 até à XIV Legislatura 2022. Tendo sido convidada para encabeçar a lista em dois mandatos.

Por diversas vezes foi vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS, em várias direções de (2019/22), (2014/15), (2013/14) e (2011/13) tendo assumido responsabilidades para as áreas da Saúde, Turismo, Economia e Energia.

Foi membro eleita da UIP - União Interparlamentar e vice-Presidente da Delegação Portuguesa, no seu último mandato, nesta organização da ONU- Nações Unidas, que reúne os parlamentos do mundo e integrou a Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Finanças e Comércio, sendo o tema dos ODS-Objetivos de Desenvolvimento Sustentável uma das suas áreas de

intervenção.

Nesta organização internacional integrou também o Comité do Grupo Geopolítico dos 12+ assim como a Comissão dos Direitos das Mulheres, onde proferiu várias intervenções sobre esta temática mesmo nas Nações Unidas.

Foi ainda eleita como representante do Grupo Geopolítico dos 12\* na Comissão do Médio Oriente em 2019 onde participou em várias reuniões internacionais, trabalhando na promoção da Paz e do diálogo, em áreas geopolíticas importantes, como por exemplo as relações em conflito como as de Israel e a Palestina.

Participou em diversas conferências nacionais e intencional no âmbito da UIP, da COP, fórum dedicado às alterações climáticas e na pré COP em Roma realçando a necessidade de uma transição justa. A nível internacional participou em reuniões da Saúde, da NATO e da OCDE como oradora convidada sobre política de habitação.

Na XIV Legislatura da Assembleia da República integrou a Comissão de Orçamento e Finanças, a Comissão de Saúde como membro efetiva e como suplente a Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação.

Foi Vice-presidente da Comissão Parlamentar de Economia, Inovação e Obras Públicas e integrou a Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa na XIII Legislatura. No seu trabalho parlamentar é nestas comissões que exerceu as suas funções mais intensamente em várias

legislaturas.

Foi Coordenadora do Grupo de Trabalho de Turismo na CEIOP, assim como membro da Comissão de Desenvolvimento Regional, tendo ainda integrado o Grupo Trabalho da Supervisão Bancária na XIII Legislatura.

Integrou a Comissão Eventual de Acompanhamento do Processo de Definição da “Estratégia Portugal 2030” XIII Legislatura.

Integrou a Comissão Eventual para o Reforço da Transparência no Exercício de Funções Públicas.

Em termos políticos também assumiu vários níveis de responsabilidade quer ao nível regional sendo várias vezes eleita como Presidente da Federação Distrital do PS de Castelo Branco, como a nível nacional eleita para os órgãos nacionais quer na Comissão Política e mesmo sendo membro da mesa da comissão política nacional.

Volvidos 17 anos e muitas lutas que fizeram o seu caminho, foi altura de regressar à sua vida profissional. Mas continua atenta nos desafios e oportunidades, pois considera que essas lutas têm que ser continuadas para terem sucesso, como é o caso da Barragem do Alvito, o IC31 o HAL, entre muitas outras.

Felizmente que a ausência de portagens das SCUTs no interior foram uma das recentes bandeiras, que sempre prosseguiu, e recentemente conquistada, mas que ainda dependerão do Orçamento do Estado.

Decidiu fazer um interregno no comentário político e mesmo na presença em certos eventos,

regressando totalmente à vida profissional e empresarial. Tem aceite alguns convites cívicos, pois como cidadã não deixará de intervir. Finalmente depois de uma dedicação plena e intensíssima ao nível político pelo país e pelo distrito de Castelo Branco, pode dedicar mais tempo à família, no seu apoio e regressar a projetos que ficaram por desenvolver por quase 17 anos de vida cívica. Considera que foi essa a sua única motivação e felizmente foi muito bom aumentar o conhecimento em diferentes áreas a nível nacional e internacional e poder contribuir humildemente para muitos projetos. Porque há uma característica que nunca abandonou, “dizer o que penso”, com toda a lealdade e determinação no local próprio. E agir de acordo com os valores que me ensinaram desde o berço. Que somos nós que construímos o nosso futuro com trabalho, e que com isso também podemos construir verdadeiras amizades. Afirma ainda, o caminho pode ser mais longo ou mais curto, mas é dos momentos que fazemos a nossa própria história.

Atualmente é administradora da empresa da família que gere estabelecimentos turísticos, de hotelaria e restauração. Voltou à vida associativa tendo sido eleita vice-presidente da AHRESP- Associação de Hotelaria Restauração e Similares de Portugal para o mandato 2024/2027.

E foi recentemente convidada a integrar o Conselho Supervisão da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas como personalidade independente.

## Docente do IPCB convidado para orador na Conferência Ciência da Automação e Engenharia



Paulo Gonçalves, docente do IPCB foi convidado para orador na sessão de normalização da IEEE 20th International Conference on Automation Science and Engineering (CASE 2024), realizada na cidade de Bari em Itália.

Na conferência, com o título “Automação 5.0: automação em todos os locais para uma vida melhor e mais inteligente”, o docente do IPCB abordou o panorama mundial atual das normas internacionais sobre Robótica, da Sociedade de Robótica e Automação do IEEE e ainda de várias outras organizações internacionais.

Apresentou também o tema do processo de desenvolvimento de normas com base em ontologias, e em especial sobre o grupo de trabalho que preside sobre Raciocínio Ontológico em Múltiplos Robôs.

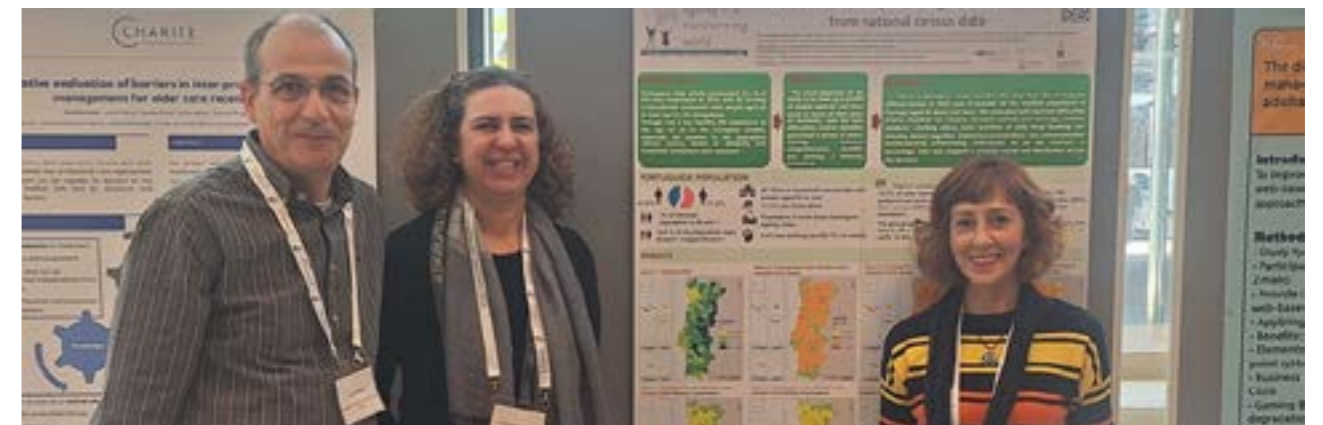
Na sessão de normalização, moderada pela Vice-Reitora e docente de Automação e Sistemas de Informação da Universidade Técnica de Munique (Alemanha), foram também oradores,

representantes das empresas alemãs Festo e SCHUNK, membros da comissão executiva das empresas para a Investigação e Desenvolvimento. Os temas abordados focaram as normas open-source e digital twins (gémeos digitais de empresas).

Numa outra sessão, também organizada pelo grupo de atividades industriais da Sociedade de Robótica e Automação do IEEE, estiveram presentes os diretores de Investigação e Desenvolvimento das empresas Magna International e Masmec - Itália, que apresentaram as suas soluções para o novo paradigma da Indústria 5.0 para uma indústria mais sustentável, resiliente e centrada no ser humano. Foram também apresentados casos de aplicação dedicados à indústria automóvel.

A sessão foi moderada pela Diretora do cluster industrial dos Estados Unidos da América, Silicon Valley Robotics.

## Docentes e investigadores do Age.Comm do IPCB presentes no 27th Nordic Congress of Gerontology em Estocolmo



Maria João Guardado Moreira, Lucinda Sofia Carvalho e Vítor Pinheiro, docentes do IPCB e investigadores integrados da Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais - Age.Comm, estiveram presentes no 27th Nordic Congress of Gerontology, em Estocolmo (Suécia). No congresso foram apresentados 5 trabalhos na área do envelhecimento, resultado da atividade de investigação de docentes e alunos do Instituto Politécnico de Castelo Branco, bem como de docentes que fazem parte do consórcio AgeInFuture - Centro de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável do Interior da Região Centro, que o IPCB também integra.

Dois desses trabalhos analisam a autopercepção da população com 65 e mais anos sobre incapacidades, com base nos

dados dos recenseamentos da população de 2011 e 2021 (Disability levels of older adults in the Portuguese population: evolution between 2011 and 2021 e Profiles of disability of Portuguese older adults from national census data), da autoria de Maria João Guardado Moreira, Vítor Pinheiro, Maria Assunção Vaz Patto, Rosa Marina Afonso, Luísa Pereira e Natália Roque.

Um outro trabalho, da autoria de Maria João Guardado Moreira, Marisa Candeias e Vítor Pinheiro, analisou o conceito de apego ao lugar numa amostra de população idosa da região Centro (Effects of place attachment on the well-being of elderly people in the center region of Portugal), e cuja recolha de dados contou com a colaboração dos alunos do 2º ano da Licenciatura de Serviço Social, desenvolvida no âmbito

da unidade curricular Intervenção Social em Comunidades Envelhecidas, deste ciclo de estudos.

Da autoria de Lucinda Sofia Carvalho foi apresentada a investigação sobre identificação precoce de fatores de risco em adulto, para promover intervenções que assegurem um envelhecimento saudável (Early detection of risk factors in young people: promote sustainable health for healthy ageing).

Foram também apresentados os resultados do trabalho final do Mestrado em Gerontologia Social do IPCB, de Adriana Mendes (The perception of loneliness among those who live alone in rural areas in the centre of Portugal).

Neste congresso estiveram presentes cerca de 550 trabalhos, de investigadores de mais de 44 nacionalidades.

### Paulo Gonçalves dinamiza Workshop sobre normalização na maior conferência mundial de robótica, no Japão

Paulo Gonçalves, docente do (IPCB), coordenou o workshop sobre normas e ontologias para robótica e automação, na maior conferência mundial sobre robótica (IEEE ICRA 2024), realizada na cidade japonesa de Yokohama.

Na conferência, o docente participou em várias reuniões dos grupos de trabalho de normalização do IEEE, entre eles o grupo do qual é Presidente, sobre Raciocínio Ontológico em Múltiplos



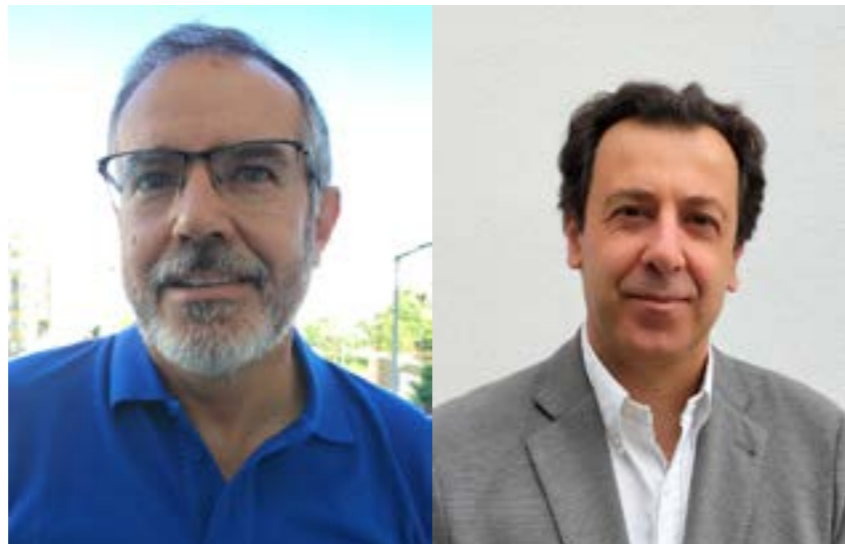
Robôs. No workshop dedicado às normas e ontologias para robótica e automação, foram apresentados, vários trabalhos sobre os diversos temas, entre eles os novos paradigmas da inteligência artificial aplicada na automação e robótica, como sejam a melhoria da interação entre máquinas e humanos, o raciocínio de robôs, o planeamento de ações de sistemas autónomos de automação e robótica.

### Docentes do IPCB apresentam comunicações em Congresso Internacional de Engenharia de Biosistemas

Nuno Pedro e Luís Quinta-Nova, participaram na Conferência Internacional Biosystems Engineering 2024, que decorreu na Tartu University of Life Sciences.

Os docentes da ESACB-IPCB, apresentaram 3 comunicações, posteriormente submetidas para artigo, nas áreas de processamento e valorização da biomassa lenhosa e dos riscos de incêndio florestal.

O artigo "Analysis of the relationship between the weather index of fire danger and occurrences of rural fires. Case study: centro region of Portugal" (Nuno Pedro e Paulo Fernandez - IPCB e Lourdes Bugalho - IPMA); "Production of simple sugars from olive grove pruning using acid pre-treatment and enzymatic hydroly-



sis" (Nuno Pedro e Rui Bezerra - IPCB, Irene Fraga - UTAD, e Ana Paula Duarte - UBI). Ambos aceites para publicação na revista Agronomy Research; Foi ainda aceite para publicação na revista Energies o ar-

tigo "GIS-based Multicriteria Model for Forestal Biomass Energy Power Plants Site Selection in the central region of Continental Portugal", da autoria dos docentes Luís Quinta-Nova e Nuno Pedro.

### Docente do IPCB publica capítulo de Livro no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril



Maria Helena Mesquita, docente da ESECB-IPCB, publicou o

capítulo de livro "Da Educação Especial à Educação Inclusiva: 50 anos de história em democracia", no volume 2 da obra O Ensino em Portugal - antes e depois do 25 de Abril, a convite do Prof. David Justino, coordenador da obra. Trata-se de uma publicação da Fundação Belmiro de Azevedo, onde se reuniram 22 investigadores e 22 temas sobre a evolução do sistema de ensino dos últi-

mos 50 anos.

Apresentando a análise histórica, através dos normativos legais mais marcantes na Educação Especial, e a importância do Estado Português na educação das crianças com deficiência nos últimos 50 anos, o estudo constata o esforço pós 25 de abril na produção legislativa de mudanças importantes no caminho para a educação inclusiva.

### IPCB apresenta comunicação Congresso Internacional European Business Ethics Network

Marta Félix e Sara Brito Filipe, docentes da ESGIN-IPCB e Ana Raquel Ribeiro, Psicóloga dos Serviços de Ação Social do IPCB, apresentaram a comunicação "Technology in HR: The Role of Internal Marketing for Inclusion and Diversity in HEI's" no XXXI Congresso Internacional European Business Ethics Network, organizado pela Universidade de Extremadura e European Business Ethics Network, Cáceres. A comunicação abordou, atra-



vés de um estudo de caso, estratégias tecnológicas de ma-

rketing interno, que promovam a igualdade e a diversidade em instituições de ensino superior, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030. Estas estratégias visam adaptar processos às necessidades dos estudantes, criando um ambiente inclusivo, destacando a importância da tecnologia para aumentar a satisfação dos alunos e promover práticas inclusivas e diversificadas.

### Docentes do IPCB na 13ª Semana Internacional de Gestão da Comunicação na Internet, na Polónia

A 13ª Semana Internacional de Gestão da Comunicação na Internet, realizada na Universidade de Economia em Katowice, Polónia, teve a presença de Marta Félix e Sara Brito Filipe, docentes da ESGIN-IPCB.

As docentes foram responsáveis, em colaboração com o Professor George Badr do Líbano, pelo curso "Smart City and Place Marketing" num

total de 16 horas e 3 ETCS. O evento contou com 25 professores internacionais e multidisciplinares e 10 cursos diferentes.

Participaram ainda na conferência "Smart Technologies & Smart Research" com a comunicação "Equality, Diversity and Inclusion in Higher Education Institutions. The role of technology in student engagement: The case of

IPCB", onde apresentaram as boas práticas do IPCB em diversidade, igualdade e inclusão no ensino superior.



### Docente do IPCB com agregação em Ciências Jurídicas



David Falcão, docente da Escola Superior de Gestão de

Idanha-a-Nova do IPCB, efetuou provas de agregação em Ciências Jurídicas tendo sido aprovado por unanimidade pelo júri.

As provas foram realizadas na Faculdade de Direito da Universidade Portucalense, presididas pelo Magnífico Reitor, professor Fernando Ramos e

arguidas pelos professores António Monteiro Fernandes, Luís Menezes Leitão, António Pinto Monteiro, José Caramelo Gomes e Lourdes Mella Mendez.

O Politécnico de Castelo Branco conta agora com mais um professor agregado nos seus quadros docentes.

### Estudante da ESECB publica artigo em revista científica de referência



O artigo "Mediation effects of basic psychological needs and motivation among coach leadership style on the subjective well-being of adapted sports athletes' members of the spe-

cial Olympics", realizado no âmbito da dissertação de mestrado em Atividade Física da estudante Ana Margarida Silva, foi publicado pela revista Plos One (JCR Q1).

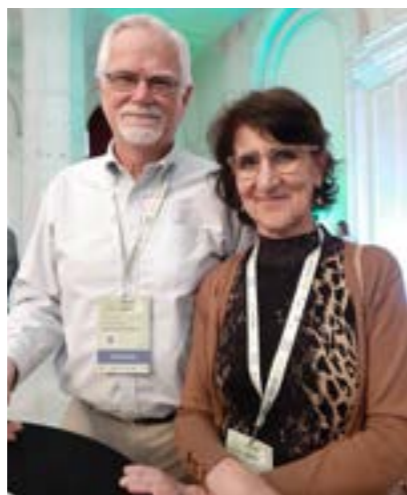
Esta investigação pretendeu analisar de que forma as necessidades psicológicas básicas de relacionamento, autonomia, relacionamento social e motivação autónoma mediam a relação das variáveis do estilo democrático com o bem-estar

subjetivo, a satisfação de vida e o apego positivo em atletas participantes no Special Olympics Portugal.

O trabalho foi realizado sob orientação dos docentes Jorge Santos e João Petrica, e ainda com a colaboração dos docentes Marco Batista, João Serrano e Samuel Honório, estando disponível para consulta online, em <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0298297>.

### Docente do IPCB no European Horticultural Congress (EHC2024)

Maria Paula Simões, participou no European Horticultural Congress (EHC2024), que decorreu em Bucarest, Roménia. A docente da Escola Superior Agrária do IPCB, realizou 2 comunicações orais, correspondentes aos resultados obtidos no âmbito do trabalho de investigação que tem vindo a ser realizado pela rede GO-Prunus. O Projeto PrunusBOT - Aplicação da robótica à produção de pêssego e cereja; o Proje-



to +pêssego - Inovação e desenvolvimento na cultura do pessegueiro na região da Beira Interior e o Projeto MoMO-PP - Monitorização da Matéria Orgânica em Pomares de Pessegueiro, foram os projetos destacados neste Congresso Internacional.

Fazem parte da rede GO-Prunus, para além da ESCAB-IPCB, a AAPIM, APPIZÊZERE, CATAA, CERFUNDÃO, CO-THN, Produtores e UBI.

## IPCB recebe novos estudantes



O IPCB tem 1175 novos estudantes matriculados nas licenciaturas, 288 novos estudantes matriculados nos mestrados e 250 novos estudantes matriculados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), cerca de 100 novos estudantes nas pós-graduações e 100 novos estudantes em microcredenciais, com candidaturas ainda a decorrer.

Dos 1175 estudantes, 686 ingressaram na instituição através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (1.º ano, 1.ª vez), dos quais 425 em 1.ª opção, o que significa que mais de 60% dos estudantes que formalizaram a sua matrícula na instituição escolheram em 1.º lugar da lista o Politécnico de Castelo Branco para prosseguirem os seus estudos de ensino superior.

A estes números acrescem 25 estudantes do Curso Pré-universitário e 65 estudantes nas

unidades curriculares isoladas. António Fernandes manifesta-se muito satisfeito com os resultados já alcançados que demonstram a confiança dos candidatos ao escolherem a formação ministrada no IPCB, colocando a instituição em claro e contínuo crescimento. Estes números atestam a consolidação do IPCB no que diz respeito à estabilização do número de estudantes nas licenciaturas e do crescimento do número de estudantes em outros níveis de formação como os CTeSP, os mestrados e as pós-graduações.

Este é o resultado de um trabalho que tem permitido, no passado recente, afirmar o IPCB como uma instituição credível e rigorosa, de atitude renovada e que promove o desenvolvimento e sustentabilidade do território, trazendo jovens para Castelo Branco e Idanha-a-Nova.

## Aprovada primeira proposta de Doutoramento no Politécnico de Castelo Branco



O Politécnico de Castelo Branco viu aprovada a primeira proposta de criação do Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental, com indicação de aprovação sem condições por parte da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. O Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental é fruto uma parceria do IPCB com os Institutos Politécnicos de Coimbra e Viseu, em cooperação com o Instituto Politécnico de Santarém.

O primeiro doutoramento da história da instituição, tem por objetivo formar profissionais de elevado nível com competências para apoiar o desenvolvimento de áreas rurais em regiões vulneráveis face às alterações climáticas

e socioeconómicas, como a Região Centro de Portugal. O curso será lecionado nas Escolas Superiores Agrárias Castelo Branco, Coimbra e Viseu, e na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, contando com a cooperação da Escola Superior Agrária de Santarém.

Para o Presidente do IPCB, António Fernandes “a aprovação do primeiro Doutoramento do IPCB é um marco importante para a história da instituição, e reforça de forma inequívoca a capacidade do IPCB para o desenvolvimento académico e científico do território onde se insere. Esta nova formação simboliza a nossa capacidade científica na formação de especialistas com competência para enfrentar desafios complexos, além de elevar o prestígio e a competitividade do IPCB a

nível nacional e internacional, fortalecendo paralelamente a ligação entre o ensino e as organizações, públicas e privadas, e reforçando, ainda mais, as redes de cooperação onde se insere”.

Definida pela própria Comissão de Avaliação Externa como “muito importante e inovadora no sistema de ensino português”, esta formação pretende captar novos públicos e aumentar a capacidade científica e de produção de massa crítica, não só para o IPCB, como também para a região e para o país.

Os Politécnicos de Castelo Branco, Coimbra e Viseu, com a colaboração do Politécnico de Santarém, passam assim a fazer parte de um grupo alargado de instituições do subsistema politécnico que, a partir de setembro, ministram doutoramentos.

## Politécnico de Castelo Branco com orçamento superior a 28 milhões de euros



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) submeteu o seu projeto de orçamento para 2025, no valor de € 28.407.168, mais cerca de dois milhões de euros em comparação com 2024, o que corresponde a um aumento de 7,12 por cento.

Na linha do que tem vindo a acontecer, este mecanismo de gestão prevê um reforço do número de alunos face ao ano anterior e a inscrição de verba no âmbito de projetos do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, bem como de outros projetos.

Em traços gerais, o valor de € 28.407.168 contempla € 20.318.346 de Orçamento de Estado (OE), cerca de 4,6 milhões de euros em receitas próprias e aproximadamente 3,4 milhões de euros em projetos.

Para 2025, a dotação do OE atribuída ao IPCB é de € 20.618.346, tendo o IPCB decidido transferir desde já € 300.000 para os Serviços de Ação Social da Instituição. A verba da dotação orçamental destina-se fundamentalmente a fazer face aos encargos previstos com pessoal, sendo que cobre 84 por cento dessas despesas. O restante é financiado através de receitas próprias e imputação de recursos humanos em projetos.

No âmbito das receitas próprias do IPCB, e no que

concerne à requalificação de edifícios, o orçamento prevê € 145.000 (€ 100.000 em 2024), sendo que se anteveem algumas obras de requalificação no âmbito de projetos em fase de aprovação. O projeto de orçamento pressupõe ainda uma verba de € 250.000 relativa a aumentos estimados com custos de funcionamento ao nível energético.

Quanto aos Serviços de Ação Social do IPCB, o projeto de orçamento para 2025 é de € 838.618. A receita divide-se entre os € 300.000 provenientes do OE (a aplicar na íntegra em despesas com pessoal) e € 538.618 (€ 499.199 em 2023) resultantes da venda de bens e serviços, onde se incluem as receitas relativas ao alojamento em residências e a concessões de bares, cantinas, máquinas de venda automática e lavandaria, bem como ao aluguer de espaços.

De acordo com António Fernandes, Presidente do IPCB, o projeto de orçamento encontra-se alinhado com a política estratégica definida para a Instituição e com resultados conhecidos ao nível do crescimento do número de alunos, da estabilização e promoção da carreira dos trabalhadores docentes e não docentes, e do investimento ao nível da aquisição de equipamentos e requalificação das instalações.

## Contas consolidadas do IPCB aprovadas por unanimidade e com voto de louvor



O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou por unanimidade as Contas Consolidadas do ano de 2023, em reunião realizada no dia 13 de junho.

Com a receita cobrada líquida de 30.680.567,30 euros (que incluiu o valor do saldo transitado da gerência anterior de 3.152.697,01 euros) e pagamentos na ordem de 27.059.228,64 euros, o IPCB terminou o ano de 2023 com um saldo de gerência de 3.621.338,66 euros.

A par da aprovação das contas consolidadas, o Conselho Geral aprovou o relatório de atividades do ano 2023 onde se destaca a elevada execução dos objetivos traçados. De acordo com os mecanismos de avaliação e melhoria da instituição, 92% dos estudantes encontram-se satisfeitos com os Serviços Académicos, e os Serviços de Ação Social foram igualmente bem avaliados pelos estudantes. É igualmente patente a satisfação dos docentes e pessoal técnico e operacional com os diferentes níveis de liderança e é de realçar a elevada satisfação da comunidade académica com a imagem global

da Instituição, o seu desempenho, o papel que o IPCB tem na sociedade e a perspetiva de futuro para o IPCB.

No contexto da adequação dos recursos, foram abertas vagas para concursos internos de promoção, concursos para admissão de novos professores adjuntos e de pessoal técnico e operacional.

Face aos resultados institucionais apresentados, o Presidente do Conselho Geral do IPCB, José Augusto Alves, propôs ao plenário um voto de louvor à comunidade académica do IPCB, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade.

António Fernandes, Presidente do IPCB, sublinhou que os resultados de desempenho apresentados, foram acompanhados por uma visível transformação do IPCB ao nível de nova oferta formativa, com novas pós-graduações e microcredenciações, e de requalificação de infraestruturas.

No decorrer da reunião do Conselho Geral do IPCB, António Fernandes apresentou ainda um amplo conjunto de candidaturas aprovadas no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

## IPCB com nova Residência de Estudantes



O Politécnico de Castelo Branco viu aprovadas duas candidaturas ao Programa de Recuperação e Resiliência para financiamento de Projetos de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis no Relatório Síntese Preliminar de Avaliação de Candidaturas.

As candidaturas submetidas contemplam duas tipologias distintas, uma referente a Nova Construção, e outra de tipologia de Renovação. O relatório preliminar agora divulgado, posiciona o IPCB no 2.º lugar a nível nacional na tipologia das candidaturas suscetíveis de decisão favorável relativas a Nova Construção e em 7.º lugar na tipologia das candidaturas suscetíveis de decisão favorável relativas a Adaptação, Aquisição e Renovação.

António Fernandes, Presidente do IPCB, mostra-se "muito satisfeito e orgulhoso do trabalho desenvolvido pela instituição na preparação das candidaturas caracterizadas pelo elevado rigor nas respostas aos Critérios de Avaliação, Parâmetros e Ponderadores constantes no aviso N.º 4/CO2-IO6/2024 e considerados pelo Painel Independente na avaliação das candidaturas". Adianta que com a construção de uma

nova residência e com as obras de renovação melhora substancialmente a qualidade do alojamento, e a capacidade de resposta aos jovens, muitas vezes deslocados de casa, que escolhem o IPCB, e Castelo Branco para estudar, tornando a cidade também mais acolhedora".

A nova Residência de Estudantes será construída no Campus da Talagueira, onde estão situadas as Escolas Superiores de Tecnologia, Artes e Saúde Dr. Lopes Dias e será constituída por 152 novas camas, distribuídas por 78 quartos (74 quartos duplos e 4 quartos individuais para estudantes com mobilidade reduzida). Para além dos quartos e das áreas comuns, tais como a cozinha, lavandaria, sala de estudo, salas de convívio e copa para refeições, a nova residência terá também ginásio e balneários.

O valor de investimento total é de 3.448.000€ (4.214.040€ com IVA), sendo o montante dos recursos financeiros que o IPCB se compromete a mobilizar, incluindo o terreno, de 468.000€.

A Residência de Estudantes que se pretende renovar situa-se na Avenida Rotary e é constituída por 2 blocos em estado de degradação avançado.



A intervenção visa a reabilitação do edifício do ponto de vista funcional, melhorando a sua eficiência em termos de comportamento energético, ambiental e de conforto. O projeto prevê a requalificação dos espaços relativos a 208 camas distribuídas pelas duas alas, sendo que 200 camas estarão associadas a 100 quartos duplos e 8 camas a quartos individuais adaptados a pessoas de mobilidade reduzida. O projeto de renovação prevê também a se-

paração entre as zonas privativas e os espaços comuns de forma, para benefício do conforto e bem-estar dos residentes. O valor de investimento total é de 2.094.400€ (2.576.112€ com IVA), sendo o montante dos recursos financeiros que o IPCB se compromete a mobilizar de 65.000€ dizendo essencialmente respeito ao custo interno dos recursos humanos afetos ao processo. A data prevista para conclusão das obras é março de 2026.



## IPCB com obras de melhoria da eficiência energética e hídrica, no valor de 3.4 milhões de euros



O Politécnico de Castelo Branco assinou dois autos de consignação para as obras de melhoria da eficiência energética e hídrica das escolas superiores do IPCB, situadas no Campus da Talagueira e no Campus da Sr.ª de Mércules.

A empreitada "Melhoria de eficiência energética e Hídrica das Escolas Superiores de Tecnologia, Agrária e de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB", conta com investimentos na ordem de 1.241.398,47€ (um milhão, duzentos e quarenta e um mil, trezentos e noventa e oito euros e quarenta e sete centésimos), e 2.078.348,39€ (dois milhões, setenta e oito mil, trezentos e quarenta e oito euros e trinta e nove centésimos), e um valor global de 3,4 milhões de euros, que com o IVA à taxa legal em vigor será superior a 4 milhões de euros, as obras têm início logo após a assinatura dos autos e possuem um prazo de execução de 180 dias seguidos.

As empreitadas estão a cargo da empresa Eliseu & Farinha - Sociedade de Construções, Lda., após concurso público, e revestem-se de garantia de defeitos a 10 anos, para elementos construtivos estruturais, a 5 anos para elementos construtivos não estruturais ou instalações

e a 2 anos para equipamentos afetos à obra. Para o Presidente do IPCB, "o arranque efetivo das obras são o culminar de um percurso que se iniciou com a aprovação das duas candidaturas submetidas pelo IPCB ao Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central. Estas intervenções terão um evidente impacto positivo no desempenho ambiental global da instituição, contribuem para a melhoria das condições de conforto para toda a comunidade académica do IPCB, e refletem o nosso compromisso na promoção do progresso e da qualidade de vida de todos os cidadãos."

Na Escola Superior de Tecnologia as obras já arrancaram com a instalação de novas coberturas com isolamento térmico, a aplicação de isolamento térmico, do tipo EPS, nas paredes exteriores, a substituição dos equipamentos de ventilação e renovação do ar interior, bem como a instalação de uma unidade de produção para autoconsumo (UPAC). Estiveram presentes na assinatura do auto de consignação, António Fernandes, Presidente do IPCB, Eliseu Farinha, em representação da firma adjudicatária, e Francisco Roboredo, representante da fiscalização da obra.



## Auditórios do Politécnico de Castelo Branco com novos equipamentos



Os sistemas de som e imagem dos auditórios do Politécnico de Castelo Branco (IPCB) foram atualizados ou renovados na íntegra, traduzindo-se no melhoramento das condições de utilização destes espaços. O investimento global, superior a 70 mil euros, contemplou a aquisição de diverso equipamento audiovisual nomeadamente monitores interativos, microfonia portátil, colunas e mesas de mistura de áudio, projetores de vídeo, câmaras em rede de controlo remoto, bem como os respetivos suportes, interfaces e cablagens.

Concluída a instalação técnica, estas infraestruturas passam a estar dotadas de recursos multimédia mais ajustados às necessidades actuais dos docentes e dos estudantes, melhorando não só a amplificação sonora, mas também facilitando a exibição de qualquer suporte gráfico ou a realização de videoconferências. O procedimento faz parte do projeto A23 Polytechnic Network - Rede Politécnica A23 (RPA23), aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-Programa Impulso Jovens

STEAM e Impulso Adultos, enquadradas nos Investimentos RE-CO6-i03.03 Incentivo Adultos e RE-CO6-i04.01 Impulso Jovens STEAM do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Liderado pelo IPCB, o consórcio RPA23 inclui os politécnicos da Guarda e de Tomar e foi constituído em 2021 no âmbito de uma candidatura ao aviso 01/ 2021 do PRR, com o objetivo de estabelecer uma rede temática de ensino superior, formação ao longo da vida e investigação aplicada nas áreas da Proteção de Pessoas e Bens e das Competências Digitais.

## PRR: IPCB integra Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica com financiamento de 3 milhões de euros



O INOV3P - consórcio para a criação de um Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica, projeto liderado pela Universidade de Coimbra e que integra o Politécnico de Castelo Branco, viu aprovada a candidatura apresentada ao Programa Impulso Mais Digital (Aviso 04 do Programa de Recuperação e Resiliência - PRR), tendo sido atribuído um financiamento de 3 milhões de euros.

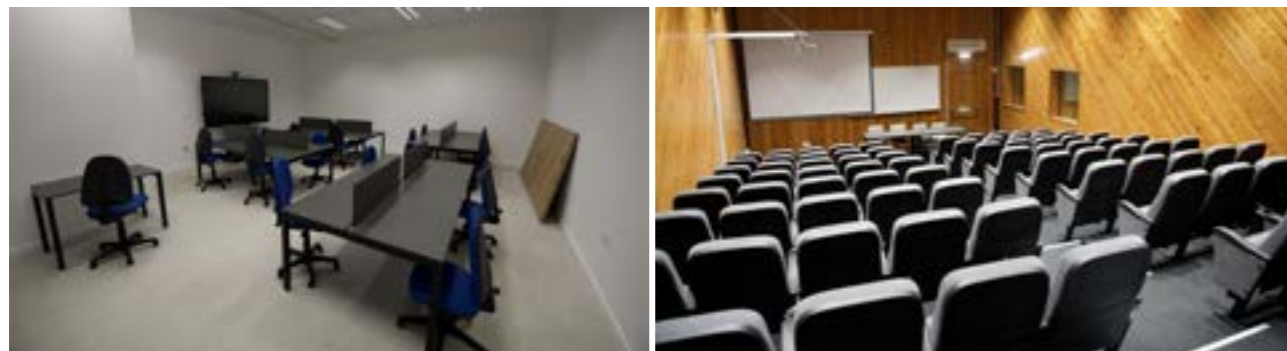
O consórcio vai permitir a criação de um laboratório de práticas pedagógicas inovadoras, a realização de ações de formação e ainda a partilha de experiências entre as instituições parceiras. Pretende-se assim um processo de inovação contínua das metodolo-

gias e práticas de ensino e aprendizagem, num ambiente evolutivo que responda às necessidades dos cerca de 80.000 estudantes das instituições participantes, e garanta a formação contínua dos seus mais de 5000 docentes. O consórcio tem uma significativa abrangência geográfica, integrando instituições de ensino superior da região centro e de Lisboa, nomeadamente a Universidade de Coimbra, o ISCTE, a Universidade Aberta, o Instituto Universitário Militar, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, e os politécnicos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Santarém, Tomar e Viseu.

António Fernandes considera que o INOV3P é mais um bom exemplo da importância

do trabalho em rede e da colaboração entre as instituições de ensino superior, enquanto ferramenta para a criação de condições para o desenvolvimento e transformação das regiões, do país e do mundo. O futuro Laboratório de Inovação Pedagógica vai integrar espaços de cocriação, onde professores, alunos e pessoal de apoio colaboram na resolução de problemas comuns nas instituições, conjugando o rigor do conhecimento e a cultura da inovação pedagógica em novas formas de aprendizagem, assentes em práticas de ensino inovadoras. Esta estrutura tem prevista a criação 3 núcleos, dedicados ao Conhecimento e Disseminação, à Formação, e à Valorização e Promoção.

## Concluídas as obras de requalificação da ESACB



O recém-remodelado refeitório da ESACB-IPCB está pronto para receber os estudantes, funcionários e demais membros da academia. Adaptado às necessidades atuais, e com melhorias substanciais ao nível da funcionalidade e do conforto térmico, o espaço apresenta-se agora com um ambiente acolhedor e moderno.

Realizadas no âmbito da Rede Politécnica A23, consórcio

do qual é líder, e inseridas num conjunto significativo de obras de requalificação dos edifícios das escolas superiores Agrária e Educação, as obras possuem um investimento global de aproximadamente um milhão de euros. A intervenção no refeitório passou pela substituição de vãos, colocação de tetos falsos, iluminação e instalação de um novo sistema de climatização, passando a incluir um espaço

de coworking.

As obras de requalificação contemplam a instalação de novo pavimento, substituição de janelas e colocação de tetos falsos no Laboratório de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e numa das salas de aula da ESACB, com nova iluminação e climatização e pintura de paredes, bem como intervenções de requalificação no pequeno auditório e instalações sanitárias contíguas.

## Obras de requalificação da ESECB, no âmbito da Rede Politécnica A23



Com um orçamento global de aproximadamente um milhão de euros, a intervenção na Escola Superior de Educação permitiu a renovação total do auditório que passou a ter novo pavimento, cobertura e revestimento, para além de novas cadeiras, iluminação e equipamento de som e audiovisual. Foi ainda renovado o hall de

entrada da escola e as instalações sanitárias adjacentes, e ainda substituído o pavimento, estores, equipamento audiovisual e iluminação de duas salas de aula da escola.

A Rede Politécnica A23 (A23 Polytechnic Network) é um consórcio liderado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, que integra o Insti-

tuto Politécnico da Guarda e o Instituto Politécnico de Tomar. Aprovado no âmbito do aviso 01/ 2021 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o projeto visa estabelecer uma rede temática de ensino superior, formação ao longo da vida e investigação aplicada nas áreas da Proteção de Pessoas e Bens e das Competências Digitais.

### Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior arranca no Politécnico de Castelo Branco



O programa de saúde mental do ensino superior do IPCB - Projeto ALL IN - INteragir, INtegrar e

INcluir - foi apresentado pela Vice-presidente do IPCB Ana Vaz Ferreira para uma sala repleta de

jovens estudantes interessados em saber mais sobre o projeto. A equipa do Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar do IPCB, recentemente criado e constituído por 3 psicólogas e um médico de Clínica Geral e Familiar, deu a conhecer os apoios, as ações e as atividades destinadas a toda a academia.

O Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, da Direção-geral do Ensino Superior (DGES), surge no âmbito de uma candidatura aprovada em cerca de 160.000€, e permitirá atender às necessidades da comunidade académica, bem como apoiar a integração dos estudantes.

### IPCB alarga oferta de Cursos Pré-Universitários

Este ano letivo, o IPCB passa a contar com mais um curso Pré-Universitário com uma turma constituída por estudantes de Timor-Leste que concluíram o ensino secundário, contando já com cerca de 18 estudantes inscritos. Com a coordenação da Vice-Presidente do IPCB, Ana Vaz Ferreira e ao abrigo do protocolo estabelecido com o Institute of Business de Timor-Leste, o objetivo principal deste curso será reforçar as competências dos estudantes em Língua e Cultura Portuguesa, bem como fortalecer os conteúdos do ensino secundário nas áreas específicas nas quais os estudantes pretendem prosseguir estudos no ensino superior, nomeadamente nos cursos da instituição.



O IPCB realizou o primeiro curso pré-universitário no ano letivo 2023/24, tendo recebido 34 alunos da América Latina, nomeadamente da Bolívia, Colômbia e Equador, que estiveram em Castelo Branco durante 1 semestre. Este curso terá uma 2ª edição no presente ano letivo, juntamente com a 1ª edição do Curso de Timor-Leste.

Além do nivelamento da formação, a realização destes cursos de preparação permite que estudantes internacionais tenham um período de ambientação em Portugal, antes do seu ingresso no ensino superior, facilitando esta transição não só entre níveis de ensino, mas entre diferentes países e culturas.

### A internacionalização das Instituições de Ensino Superior debatida em Encontro Ibérico

Discutir a internacionalização do Ensino Superior, ferramenta fundamental para a inovação, partilha e crescimento das instituições, foi o objetivo do I Encontro Ibérico "Internacionalização do Ensino Superior", organizado pela Agência Nacional Erasmus+ e pelo Servicio de Español para La Internacionalización de La Educación (SEPIES).

O encontro contou com a presença de várias Instituições de Ensino Superior, entre elas o IPCB, representado pela Vice-Presidente, Ana Vaz Ferreira, e pelo Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais, Roberto Monteiro.

A iniciativa foi uma oportunidade única para debater estratégias de internacionalização



das instituições, partilha de experiências, contributos para a investigação, e criação de programas conjuntos e de plataformas de apoio à integração de estudantes internacionais. As conclusões permitiram refletir sobre a mobilidade na perspetiva do estudante, a aquisição de competências transversais, a oportunidade de enfrentar no-

vos desafios e de crescer num ambiente académico diferenciado, numa cultura diversa e longe da família. Debateram-se ainda questões relacionadas com a comunicação e com novas formas de atrair estudantes e colaboradores, que hoje também se consubstanciam através das Universidades Europeias.

### IPCB presente na reunião ERASMUSCENTRO

O Consórcio ERASMUSCENTRO, que inclui os politécnicos de Leiria, Tomar, Coimbra, Viseu, Castelo Branco, Portalegre, Guarda e Santarém esteve reunido no Politécnico de Leiria com o objetivo de acompanhar as convenções Erasmus+ em desenvolvimento, assim como as candidaturas aprovadas.

Na reunião estiveram presentes os membros da Comissão de Gestão, representantes da Presidência das instituições, assim como os técnicos dos gabinetes de relações internacionais.

A existência deste consórcio, o primeiro criado em Portugal, viabiliza a mobilidade de docentes, funcionários e estudantes, num verdadeiro incentivo à interna-



cionalização das instituições parceiras, e tem como objetivo promover a mobilidade internacional e a realização de atividades conjuntas entre todos os parceiros, como os programas intensivos de formação em modelos mistos (virtual e presencial).

Os membros do consórcio dis-

cutiram novas estratégias de internacionalização, através de parcerias com outros consórcios existentes em outros continentes, aumentando assim a sua rede de atuação e permitindo a definição de outras atividades que envolvam instituições estrangeiras.

## Poliempreende do IPCB tem vencedores

O Projeto “Educação Física Connect” é o vencedor da 20.ª edição regional do Poliempreende no Politécnico de Castelo Branco. Apresentado por Afonso Diniz, estudante da Escola Superior de Educação (ESE) do IPCB, o projeto consiste numa aplicação inovadora, ainda em desenvolvimento, destinada ao planeamento e gestão de aulas e treinos. A disponibilizar como aplicativo móvel nas plataformas Android e iOS e em simultâneo na Internet, trata-se de uma solução completa para professores, escolas, treinadores e clubes ao facilitar o planeamento de aulas com um modelo de drag and drop, incluir um banco de dados compartilhado de exercícios, ou permitir o controlo de assiduidade, comportamento, avaliações e registos físicos. O serviço inclui um fórum para perguntas e sugestões, relatórios detalhados de desempenho dos alunos, e planeamento de treinamento para vários desportos. O prémio atribuído tem o valor de €2.000,00.

O júri, constituído por Nuno Caseiro (IPCB), Lina Gomes (Fundação Santander Portugal), João Carvalhinho (Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa) e Pedro Agapito (Pedro Agapito Seguros), atribuiu o segundo lugar ao projeto “Mãos Amigas”, o qual consiste na criação de caixas com bens essenciais, nomeadamente alimentares e de higiene. Preenchido um questionário com todos os produtos disponíveis para aquisição, estes são selecionados, organizados e entregues na casa de cada pessoa. Apresentada por Inês Figueiredo, Juliana Alves e Lara Neto, também estudantes da ESE-IPCB, a ideia de negócio, vocacionada para implementação em zonas mais isoladas e remotas, vai receber um prémio no valor de €1.500,00.

O Poliempreende é uma metodologia de ensino do empreendedorismo que procura atuar nas suas diferentes vertentes. Desde a promoção da criatividade e inovação, desenvolvimento da ideia e planificação da ação, até à criação do próprio negócio e/ou registo de patente, com a análise e decisão sobre os diversos tipos de apoio em todas as fases do projeto. O projeto sempre pretendeu ser mais do que um concurso de ideias de negócio, sendo o seu objetivo fundamental promover o espírito empreendedor e a criação de novos negócios.



## IPCB: Procura de estudantes internacionais continua a aumentar



Mais de 1500 estudantes internacionais candidataram-se este ano para frequentar uma licenciatura no Politécnico de Castelo Branco, tendo ficado preenchidas 166 das 167 vagas disponíveis na primeira fase de candidaturas. Apesar do aumento de vagas, a taxa de colocação é este ano mais elevada, subindo dos 91% em 2023 para mais de 99% em 2024.

A procura por mestrados aumenta também em 2024, estando colocados 48 estudantes face aos 41 colocados na mesma fase de candidaturas em 2023. O número deverá ainda aumentar, uma vez está prevista a abertura de uma 2.ª fase de candidaturas.

O Presidente do IPCB considera que estes resultados são demonstrativos da boa imagem externa da instituição e da forte aposta que vem sendo feita na internacionalização do Politécnico de Castelo Branco, mostrando-se satisfeito pelo aumento do número de colocados, apesar das limitações impostas pelo Despacho de fixação de vagas da tutela, cujo cumprimento implica a limitação de vagas no IPCB. António Fernandes acrescenta que a evolução do IPCB passa necessariamente pela sua internacionalização, reiterando o compromisso de continuar a alargar a rede de parceiros internacionais da instituição e de marcar presença em eventos de promoção internacional do ensino superior politécnico em Portugal.

Os PALOP continuam a ser os principais países de origem dos candidatos, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau ou Moçambique, estando, no entanto, colocados estudantes de outras proveniências geográficas como a China, Equador, Índia ou Nigéria.

Curso Pré-Universitário IPCB 2024

Também no contexto internacional, um grupo de 35 estudantes sul-americanos estão a frequentar no IPCB um Curso Pré-Universitário, iniciativa que decorre entre os meses de abril e junho e tem como objetivo a preparação dos estudantes para a frequência do ensino superior em Portugal, assim como dar-lhes a conhecer a cultura e costumes do nosso país.

Para além da componente letiva, que conta com a colaboração académica de docentes de todas as escolas do IPCB, o curso inclui um conjunto de atividades desportivas e de integração, nomeadamente visitas de estudo com outros grupos de estudantes, aulas partilhadas de espanhol e interação com mentores portugueses (“padrinhos” e “madrinhas”), contribuindo para uma boa integração do grupo.

O curso resulta de um protocolo entre o IPCB e a Estudar Portugal e funciona na Escola Superior de Educação, no âmbito do CILCE – Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação do IPCB.

### Inteligência Emocional: Aluna do IPCB desenvolve atividade com crianças de 1º ciclo

Maria Nunes, aluna da licenciatura em Informática e Multimédia da ESTCB-IPCB, deslocou-se à Escola Básica com Jardim de Infância Cidade de Castelo Branco, com o objetivo de desenvolver uma atividade com as crianças do 1º ciclo, utilizando uma ferramenta sobre Inteligência Emocional.

A ferramenta foi desenvolvida no âmbito do projeto final de licenciatura, sob orientação dos docentes Ângela Oliveira, que acompanhou a aluna na iniciativa, e Filipe Fidalgo.

O trabalho consistiu no desenvolvimento de uma aplicação gamificada, com o propósito de auxiliar crianças, pais e professores na educação da inteligência emocional infantil.

A solução encontrada permite que os adultos compreendam como as crianças se sentem diariamente, e perante diversas situações do quotidiano, pos-



sibilitando o trabalho conjunto sobre sentimentos e comportamentos sociais.

A atividade abrangeu nove das dez turmas do 1º ciclo, com crianças entre os 6 e os 12 anos

com diferentes necessidades de acompanhamento. Foram apresentadas às crianças duas animações desenvolvidas pela aluna, explorando assim o tema das emoções.

### Alunas da ESART vencem competição Castelo Branco Moda - Bordado 2024

No Castelo Branco Moda '24 foram reveladas as propostas dos vencedores da última edição do concurso nacional "O Bordado de Castelo Branco e a Moda", todos eles de novo estudantes e antigos alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB. Forma de promover uma arte secular que é hoje o ex-libris da cidade, e de despertar o interesse na sua aprendizagem e aplicação nas criações das gerações mais novas.

Catarina Gonçalves Cruz, estudante do segundo ano da licenciatura em Design de Moda



e Têxtil da ESART, conquistou o primeiro lugar, enquanto que o segundo e terceiro prémios foram atribuídos, respetivamente, a Ana Paula Lopes de



Oliveira, aluna do terceiro ano do mesmo curso, e a Paula Fonseca Branco, já diplomada pelo Politécnico de Castelo Branco.

### Exposição "Dia Mundial da Língua Portuguesa e 7 anos de Protocolo IPCB-UPMacau"

A exposição "Dia Mundial da Língua Portuguesa e 7 anos de Protocolo entre IPCB - UPM" esteve patente na Escola Superior de Educação do IPCB, dando conta do trabalho dos docentes da ESECB ao longo de sete anos, ensinando língua, cultura e literatura portuguesas a alunos chineses da Universidade Politécnica de Macau (UPM), oriundos de várias zonas da China. O IPCB recebe estudantes desta instituição de ensino superior desde o ano letivo 2017-18.

A coordenadora dos cursos na ESECB-IPCB, Maria da Natividade Pires, realça a excelente colaboração entre os professores chineses e portugueses em Macau e os professores da Escola, convidados pela Diretora da Faculdade de Le-



tras e Tradução da UPM para participar na elaboração de novos planos de estudo para a licenciatura de Português em Macau. A exposição incuiu a escultura de um dragão, concebida pelo escultor José Simão, docente da ESART-IPCB,

dado que 2024 é o Ano do Dragão na astrologia chinesa. Inclui pósteres com lendas chinesas, elaborados pelos estudantes e fotografias da diversidade de atividades extracurriculares desenvolvidas ao longos destes sete anos.

### Conferência Internacional ATEE Spring Conference 2024 "Teacher education research in Europe: trends, challenges, practices and perspectives"

Rosário Quelhas e Ana Ribeiro marcaram presença na Conferência Internacional ATEE Spring Conference 2024 "Teacher education research in Europe: trends, challenges, practices and perspectives".

As representantes do IPCB deslocaram-se em mobilidade Erasmus, à Università degli studi di Bergamo, Itália, para apresentar o Projeto Kaleidoscope do IPCB.

Houve ainda oportunidade para reunir com o Serviço de Apoio Psicológico, Serviço de



Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais e Gabinete de Relações

Internacionais da Universidade, para partilha de boas práticas e desafios atuais.

## Docentes da ESACB-IPCB no X Congresso Internacional de Agroecologia



Os docentes Fernanda Delgado e Carlos Reis apresentaram trabalhos sobre a temática, tendo a docente Fernanda Delgado integrado a Comissão Científica, participado na moderação da sessão “Agroecologia e Sistema Produtivo- Biodiversidade e Sementes” e no Curso Pré-Congresso subordinado ao tema da comunicação agroecológica.

Os trabalhos apresentados em forma de poster tiveram como temas “Desenvolvimento de protocolo de germinação para *Dianthus lusitanus*, promoção da biodiversidade urbana e sus-

tentável” por Diogo, M. Graça e Reis, Carlos e “Biopreparados agroecológicos com potencial na prevenção das culturas” por Simões, Joana; Delgado, Fernanda; Carneiro, João Paulo; Horta, M. Carmo e Costa, Cristina A.

Foi ainda apresentada uma comunicação oral no âmbito dos trabalhos de um Doutoramento do CERNAS com o tema “A Importância da caracterização dos agricultores agroecológicos e convencionais no desenho de políticas públicas de apoio à transição agroecológica - um estudo em Portugal” de Cos-

ta Pereira, Inês; Barreras-Sales, Cláudia; Delgado, Fernanda; Aguiar, Ana e Costa, Cristina A. Todos estes trabalhos integraram projetos ou trabalhos a decorrer na Escola Superior Agrária do IPCB, no âmbito da Investigação efetuada na Unidade de Investigação CERNAS. Foram submetidos 362 trabalhos e 243 apresentações à Comissão Científica deste congresso com o lema “As agroecologias do mundo unidas para enfrentar as crises globais”, que contou com mais de 400 participantes, provenientes de 24 países e 3 continentes.

## Alunos finalistas do IPCB participam na edição 2024 das Jornadas SMART TEAM – Educação para a Interprofissionalidade na Saúde



Cerca de 20 alunos finalistas das licenciaturas em Enfermagem, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Fisioterapia, Fisiologia Clínica e Serviço Social, acompanhados pelos professores dos respetivos cursos, integraram a equipa organizadora do programa responsável pelo processo de investigação-ação.

Na edição deste ano, o programa das Jornadas Smart Team integrou dois momentos complementares de trabalho.

Os estudantes participaram numa sessão online “Colaboração interprofissional em Saúde”, numa sessão dinamizada por Ana Catarina Martins Pereira, docente da ESALD-IPCB e tiveram oportunidade de experienciar um dia de trabalho formativo com dinâmicas de grupo. A equipa SmartTeam do IPCB em 2024 foi constituída pelos docentes Regina Vieira (Serviço Social/ ESECB), Nuno Cordeiro (Fisioterapia/ ESALD), Ana Catarina Pereira

(Imagem Médica e Radioterapia/ESALD), Alexandre Pereira (Fisiologia Clínica/ESALD), Abel Rodrigues (Fisioterapia/ESALD) e Marisa Barbeira (Ciências Biomédicas Laboratoriais/ESALD).

O projeto foi promovido pelo Centro Académico Clínico das Beiras, coordenado pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, e em parceria com os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Guarda e Viseu.

**Workshop do Projeto 4Verbos: Como fazer uma entrevista**

O último workshop do Projeto 4Verbos teve como mote o tema "Como fazer uma entrevista", e contou com a presença da jornalista Lídia Barata, que possui uma vasta e sólida experiência na área.

O workshop foi organizado e dinamizado no âmbito da preparação para o trabalho final do Projeto 4Verbos, designado por "Livros Vivos" e que irá retratar a história de alguns dos nossos idosos, residentes em Castelo Branco.

A jornalista Lídia Barata, esclareceu os estudantes sobre as diferenças entre os vários formatos de texto para notícia, exemplifi-



cando na prática como podem ser efetuadas as conversas com os mais "crescidos", de modo a que a informação essencial possa ser recolhida e posteriormente relatada.

O Projeto 4Verbos | Compreender - Pensar - Comuni-

car - Debater tem como objetivo melhorar a comunicação e integração dos estudantes, tendo sido aprovada a candidatura do IPCB ao Programa de Apoio a Iniciativas de Acolhimento e Integração dos Novos Estudantes.

**Mobilidade Erasmus+ na ESGIN-IPCB**



Jurgita Kasparienė e Aušra Anužienė, responsáveis da Business Faculty da Klaipėdos

Valstybinė kolegija, na Lituânia, visitaram a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB, no âmbito de uma mobilidade internacional do programa Erasmus+.

As docentes estiveram reunidas com a Direção da Escola e com os docentes da área científica

de Turismo, tendo os trabalhos incluído uma visita ao Monsanto GeoHotel Escola, onde ficaram a conhecer melhor o seu modo de gestão e funcionamento. Várias formas de colaboração surgiram durante a estada, que deverão ser executadas no futuro próximo.

**ERASMUS +: José Vieira em visita à Universidade do Cáucaso**

José Vieira, docente da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, foi recebido pelo Departamento de Relações Internacionais da Universidade do Cáucaso (Geórgia), no seguimento de uma visita realizada no âmbito programa de mobilidade internacional Erasmus+.



Os trabalhos incluíram um conjunto de reuniões onde foi analisada a cooperação existente entre as instituições e partilhada informação sobre os programas educacionais, programas internacionais e conquistas daquela universidade. O docente proferiu ainda duas palestras e lecionou aulas abertas para os alunos da Escola de Tecnologia da Universidade do Cáucaso.

**Mobilidade Erasmus Staff**

Ana Gamas e Sandra Rodrigues realizaram uma Mobilidade Erasmus+Staff Week, na Universidade de Las Palmas de Gran Canária ULPGC, Espanha.

As colaboradoras do IPCB participaram em diversas atividades, desde divulgar a oferta formativa do IPCB, partilhar novas metodologias e procedimentos, e ainda frequentaram um curso intensivo de espanhol.

Durante a mobilidade houve oportunidade para contactar diretamente com instituições



oriundas de diversos países, nomeadamente da Polónia, Roménia, Senegal, Benim,

Mauritânia, Eslováquia, República Checa, Itália, Grécia e Alemanha.

**Docentes da ESACB-IPCB em mobilidade ERASMUS+ na Universidade de Maribor**

Fernanda Delgado e Teresa Coelho, docentes da Escola Superior Agrária do IPCB, deslocaram-se à Faculty of Agriculture and Life Sciences da Universidade de Maribor, na Eslovénia, no âmbito do programa de mobilidade internacional Erasmus+.

Para além de apresentar o IPCB, visitar departamentos, laboratórios, estações agrícolas experimentais, o banco de germoplasma de prunóideas e pomóideas e o jardim botânico da Univer-



sidade de Maribor, as docentes tiveram ainda oportunidade de lecionar um conjunto de aulas sobre os trabalhos de investigação aplicada realizada na ESACB e no Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBP-

BI), bem como apresentar alguns trabalhos de investigação. A instituição anfitriã mostrou-se interessada em futuras colaborações no âmbito da investigação e também de mobilidade Erasmus.

**Escola Superior Agrária do IPCB marca presença na IV Poule de Obstáculos**

A Escola Superior Agrária do IPCB esteve presente na IV Poule de Obstáculos, concurso hípico organizado pela Escola Equestre Real Picadeiro da Casa do Redondo.

A ESACB-IPCB colaborou com a organização na cronometragem das provas, apoio es-



sencial à concretização deste concurso que contou com a participação de jovens cavaleiros, de várias escolas de equitação da região.

A prova decorreu na Quinta da Bacedada - Equestrian Tourism, Events, Hunting & Fishing, situada em Rabaçal-Trancos.

**ESA-IPCB conquista 1.º lugar na 22ª edição do Chocalhos – Festival dos Caminhos da Transumância**

O efetivo de Ovinos Churra do Campo da ESA-IPCB obteve os 1º lugares nas três classes: Carneiro, Ovelha e Malato e o 2º lugar na classe Malata, no Concurso Nacional de Ovinos da Raça Churra do Campo. O Concurso, que decorreu em Alpedrinha incluído na 22ª edição do Chocalhos – Festival dos Caminhos da Transumância, foi organizado pelo Município do Fundão e a AN-CROCC (Associação Nacional de Criadores da Raça Ovina Churra do Campo).



O efetivo de Ovinos Churra do Campo da ESA-IPCB tem

sido, desde o início, um dos pilares fundamentais na ma-

nutenção da viabilidade da raça Churra do Campo.

**Escola Superior de Tecnologia recebe estudantes do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares**



A ESTCB-IPCB recebeu a visita de estudantes do 9º ano do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares que ficaram a conhecer os cursos lecionados através de um conjunto de atividades práticas e visitas a laboratórios, ajudando assim na decisão do seu futuro escolar, nomeadamente na escolha da área científica para prosseguimento de estudos. No Departamento de Informática foi realizado um workshop sobre IoT – Internet das Coisas com

o docente João Caldeira, após o qual o grupo assistiu a parte de uma aula de programação, com o docente Tiago Sousa, e ficou a conhecer a oferta formativa do departamento de Informática, com o docente Carlos Alves. No Departamento de Engenharia Civil foram visitados os Laboratórios de Geotecnia, e de Estruturas e Materiais de Construção, com os docentes Luís Magalhães e Rosa Luzia a darem a conhecer as atividades neles

desenvolvidas, assim como a respetiva oferta formativa. A passagem pelo Laboratório de Conceção e Projeto do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e Industrial encerrou a visita com uma apresentação de projetos na área da construção mecânica, impressão 3D e robótica a cargo do docente Pedro Torres, que abordou também a programação de um braço robótico, realizada por alunos por si orientados.

**Docentes e estudantes de Engenharia Agronómica visitam a MACFRUT24**

Uma comitiva de docentes e estudantes do mestrado em Engenharia Agronómica da Escola Superior Agrária do IPCB visitaram a MACFRUT24 - Fruit & Veg Professional Show, considerada a maior feira de Hortofruticultura em Itália.

A iniciativa decorreu no Rimini Expo Centre, apresentando as novidades de empresas italianas e internacionais relacionadas com os setores de pesca, maquinaria agrícola, agricultura, horticultura, arboricultura, transporte e logística, máquinas de embalagem, agropecuária, processamento



de alimentos, embalagem, jardinagem, alimentos, logística e plantas aromáticas e medicinais.

A visita contribuiu para a atualização de conhecimentos em termos das novas tecnologias e inovações agroambientais.

**Estudantes do mestrado em Engenharia Agronómica com aula prática no Alqueva**

Os estudantes do mestrado em Engenharia Agronómica visitaram o Aproveitamento Hidroagrícola do Alqueva, para uma aula prática no âmbito das unidades curriculares de Rega e Drenagem e Técnicas Avançadas em Fruticultura e Viticultura.

A atividade foi acompanhada pelos docentes António Canatário Duarte e António dos Santos Ramos e incluiu a visita ao Centro Operativo e de Tecnologia do Regadio/ Centro de Competências para o Regadio Nacional (Beja), à Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva (EDIA), em Beja, e à Herdade do Esporão (Reguengos de Monsaraz). Os estudantes tiveram oportunidade de aprender a assesso-



ria prestada aos agricultores regantes e ao funcionamento e gestão do maior perímetro de rega do país, para garantir a qualidade na distribuição da água. Foram também abor-

dadas as técnicas avançadas de agricultura que são usadas nas culturas praticadas no perímetro de rega, com vista ao uso eficiente dos recursos hídricos.



## IPCB presente na Conferência “Navegar os Mares do Crescimento”



O Politécnico de Castelo Branco, foi um dos convidados para a Conferência ‘Navegar os Mares do Crescimento’ promovido pela ECOTEC Portugal, que decorreu no CEI - Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco.

António Fernandes, Presidente do IPCB, juntou-se a Jorge Amaral, CEO da Mecalbi; Rina Guerra, Business Development & Sales Relationship Director Portugal da ELITE; Nelson Silva, Director do Centro de Empresas Interior Centro do Banco BPI, e Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, para discutir o tema “Capital de Inovação e o seu Impacto na Competitividade de Empresas e Territórios”.

Com moderação do Diretor-geral da COTEC Portugal, Jorge Portugal, o painel contou com intervenções focadas no empreendedorismo e na inovação para uma plateia de empresários, empreendedores, alunos, empresas, e comunidade em geral.

O Presidente do IPCB focou o contributo económico, científico, de desenvolvimento, de rejuvenescimento, e de criação de novas empresas que a instituição confere ao território, e a capa-

cidade científica da instituição que, com a possibilidade de lecionar doutoramentos num futuro muito próximo, trará ainda mais conhecimento, competitividade, produção científica, inovação e desenvolvimento para o território onde a instituição se insere.

Abordando o tema das empresas e do empreendedorismo, António Fernandes mencionou que o Politécnico de Castelo Branco teve a capacidade e a visão de trazer o conhecimento de dentro das empresas para as salas de aula, dando como exemplo a contratação de quadros da Mecalbi para lecionar nos cursos do IPCB.

Terminou dizendo que a capacidade em captar novos públicos permitirá, num futuro próximo, aumentar as ligações colaborativas do IPCB com o tecido empresarial e aumentar o nível de colaboração com as empresas.

‘Navegar os Mares do Crescimento’ é um ciclo de conferências dedicadas aos desafios do crescimento empresarial e ao papel do capital de inovação das empresas e dos territórios, que reúne três atores centrais do ecossistema de inovação: as empresas, a academia e o território.

## Concurso nacional “Os nossos avós eram cientistas” - 7.ª edição

“A distribuir Conhecimento dos Nossos Avós” é o mote do concurso nacional “Os nossos avós eram cientistas”, iniciativa dinamizada pelo Clube UNESCO Ciência, Tradição e Cultura do IPCB que vai já na sua 7.ª edição.

Dirigido a jardins de infância e escolas do 1.º CEB, o concurso pretende incentivar o gosto pela ciência, através da apresentação de uma tradição explicada em termos científicos, acompanhada de uma história original sobre essa mesma tradição.



A avaliação dos trabalhos tem em consideração a profundidade e a adequação da pesquisa realizada ao nível etário das crianças, a correção científica da explicação, a criatividade da história e o domínio da língua portuguesa (1.º CEB).

Podem participar no concurso grupos/turmas de crianças que frequentam a Educação de Infância e o 1.º CEB com os respetivos educadores de infância e professores.,

O júri é composto por educadores/professores e investigadores de ciências, sendo os critérios de apreciação dos trabalhos: (1) a profundidade e a adequação da pesquisa realizada ao nível etário das crianças; (2) a correção científica da explicação; (3) a criatividade da história; (4) o domínio da língua portuguesa (1.º CEB).

## Construir Robôs Móveis Inteligentes - Ciência Viva no Laboratório de Robótica do IPCB



O laboratório de Robótica e Equipamentos Inteligentes do IPCB, realizou a 18ª edição do estágio “Construir Robôs Inteligentes”. A atividade decorreu com o apoio da Ciência Viva no âmbito do programa “Ocupação Científica de Jovens nas Férias - Ciência Viva no Laboratório”.

Na edição deste ano, participaram 8 alunos do 9º ao 12º

ano oriundos de Castelo Branco, Braga, Porto e Oliveira de Azeméis, que esgotaram todas as vagas disponíveis.

O objetivo do estágio foi apresentar a robótica aos alunos do ensino secundário e abordar, de uma forma integrada, os conceitos de mecânica, eletrónica e programação, necessários ao desenvolvimento de robôs. Após uma breve in-

trodução à robótica e às atividades de investigação e desenvolvimento em curso no laboratório, os alunos aprenderam a desenhar, em AutoCAD, várias peças do robô e assistiram ao seu corte a laser nas oficinas da ESART O estágio teve a orientação do docente do IPCB Paulo Gonçalves, e dos alunos António Alves e Rodrigo Bernardo.

## IPCB dinamiza estágios no âmbito do programa Ocupação Científica de Jovens nas Férias



O Politécnico de Castelo Branco, através da UTC de Engenharia Eletrotécnica e Industrial da Escola Superior de Tecnologia, dinamizou 2 estágios no âmbito do programa “Ocupação Científica de Jovens nas Férias”.

“Construção e Controlo de Drones” e “Sistemas inteligentes no nosso dia a dia, aplicações com microcontrolador”, foram os estágios que acolheram dezenas de jovens alunos, do ensino básico ao secundário, provenientes de Chaves, Coimbra, Castelo Branco, Aveiro e Ponte de Sor.

O estágio “Construção e Controlo de Drones” acolheu também os alunos vencedores do Concurso Nacional de Inovação na Escola 2024, também promovido pelo programa “Ocupação Científica de Jovens nas Férias” que, juntamente com os restantes alunos inscritos no estágio, tiveram oportunidade de aprender conceitos de eletrónica, aeronáutica, segurança aeronáutica e pilotagem.

A iniciativa teve como objetivo

cativar os mais jovens para as áreas da engenharia, ensinando-os a construir um Drone de raiz e a colocá-lo a voar, e o contributo do FABLAB Castelo Branco na dinamização de algumas atividades de prototipagem rápida.

O estágio “Vamos construir um sistema inteligente: aplicação com microcontrolador” teve como objetivo integrar os estudantes nas atividades de investigação e desenvolvimento do laboratório de Sistemas Eletrónicos e inteligência artificial,

tendo decorrido no laboratório de Eletrónica e Microprocessadores.

O projeto final do estágio “Vamos construir um sistema inteligente: aplicação com microcontrolador” foi implementar o controlo de um sistema de iluminação a LEDs (Light Emission Diodes) RGB (Red, Green, Blue) com definição da cor e intensidade desejadas através de um telemóvel.

Os estágios foram dinamizados pelos docentes do IPCB, Pedro Torres e José Vieira.



## IPCB integra Universidade Europeia financiada com 14,5 milhões de euros



O Politécnico de Castelo Branco integra a Universidade Europeia BAUHAUS4EU através de uma candidatura a financiamento aprovada na totalidade, com um valor global de 14,5 milhões de euros, no âmbito do programa Erasmus+ da Comissão Europeia.

A candidatura prevê concretizar, ao longo dos próximos 4 anos, as medidas constantes no plano de ação para a implementação de uma cooperação sustentável assinado pela BAUHAUS4EU, nomeadamente o desenvolvimento de projetos piloto conjuntos nas áreas da educação e da investigação, incluindo duplas titulações; a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes; a alocação de recursos humanos e financeiros e o desenvolvimento estratégico da aliança.

A Universidade Europeia BAUHAUS4EU inclui, para além do IPCB, a Universidade Bauhaus (Alemanha) que lidera o consórcio, o Instituto Blekinge de Tecnologia (Suécia), a Universidade de Bérghamo (Itália), a Universidade Picardie Jules Verne (França), a Universidade de Economia de Katowice (Polónia), a Universidade de Arquitetura, En-

genharia Civil e Geodesia (Bulgária), a Universidade da Macedónia (Grécia), a Universidade Pólis (Albânia) e a Universidade Lyon2 (França) tendo como objetivo global promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo das regiões europeias, através da cooperação internacional e multilateral. A base de trabalho é a experiência complementar das instituições que integram o consórcio e os seus parceiros regionais, bem como os temas e valores da iniciativa “Nova Bauhaus Europeia” (sustentabilidade ambiental, estética e inclusão), enquanto movimento internacional líder para a transformação da sustentabilidade e modos de vida, situado na articulação entre a arte, a cultura, a inclusão social, a ciência e a tecnologia.

O consórcio BAUHAUS4EU tem assim, como objetivo global, promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo das regiões europeias, através da cooperação internacional e multilateral.

Coordenada pela Vice-presidente do IPCB, Ana Vaz Ferreira, fazem parte da Comissão de Gestão, os docentes Daniel Raposo e João Vasco Neves. A candidatura agora aprovada, teve também a colaboração de docentes e não docentes da comunidade académica do IPCB.

Relembra-se que foi atribuído o Selo de Excelência da Comissão Europeia à candidatura apresentada em 2023, uma distinção que certifica que a candidatura apresentada é de qualidade excepcional, mas que não recebeu financiamento devido à falta de orçamento disponível para este projeto. Diversas atividades foram desenvolvidas com os recursos próprios das instituições parceiras até a nova submissão realizada no início do ano de 2024.

As Universidades Europeias são alianças transnacionais entre instituições de ensino superior que têm a ambição de vir a ser as universidades do futuro, ao promover os valores europeus e ao aumentarem a qualidade e competitividade do ensino superior europeu, contribuindo também para a resiliência e recuperação europeias.

### Politécnico de Castelo Branco e Colégio de Estudos Científicos e Tecnológicos do Estado de Hidalgo (México) com acordo de cooperação



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e o Colegio de Estudios Científicos y Tecnológicos del Estado de Hidalgo (CECYTEH), no México, subcreveram uma carta de intenção de colaboração académica com vista ao estabelecimento de um marco de cooperação

entre as duas instituições. Sendo o principal objetivo deste pré-acordo elevar a qualidade das aprendizagens dos estudantes do IPCB e do CECYTEH, a aposta recai no desenvolvimento de conferências, colóquios ou seminários, entre outras atividades através das quais se consiga uma ampla e completa interrelação entre o mundo educativo e a sociedade.

Na prática, trata-se de promover o intercâmbio de experiências nas respetivas áreas de atuação, de acordo com convénios específicos que venham a ser assinados e que definam

cada projeto ou programa conjuntos a executar no âmbito da presente carta de intenção de colaboração.

Fundado em 1991, e atualmente com quase 25 mil alunos e mais de 800 docentes, o CECYTEH é um organismo descentralizado de educação média superior com a missão de formar técnicos e estudantes de excelência académica que contem com as habilidades, destrezas, competências, atitudes e conhecimentos que lhes permitam incorporar-se com êxito na planta produtiva e no desenvolvimento científico e tecnológico do México.

### IPCB assina protocolo de cooperação com a Direção-Geral do Ensino Superior e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Direção-geral do Ensino Superior (DGES) do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), celebraram um protocolo de cooperação para a criação da “Valor T IES”, rede colaborativa de apoio à transição para o mercado de trabalho dos diplomados com defi-

ciência. Segundo o acordo assinado, a criação da “Valor T IES” tem por objetivo o desenvolvimento de ações conjuntas e concertadas que contribuam para apoiar a transição para o mercado de trabalho dos estudantes e alumni com deficiência, identificando os domínios da sua colaboração e regulando a forma da sua implementação, tendo em vista o aproveitamento recíproco de parcerias e dos respetivos recursos científicos, técnicos e humanos.

A colaboração entre o IPCB, a DGES e a SCML incidirá sobre os domínios considerados úteis e relevantes, desenvolvendo iniciativas promotoras do acesso ao mercado de trabalho, junto de entidades em-

pregadoras registadas na Valor T (Unidade de Missão Valor T – Talento e Transformação), através de atividades formativas e pré-profissionais, estágios, estudos, investigação, e projetos de inovação e empreendedorismo, promovendo ao mesmo tempo, intercâmbios de formação técnica e científica entre as instituições.

Para o Presidente do IPCB, a assinatura deste acordo, vem potenciar a preocupação da instituição em contribuir ativamente para a empregabilidade das pessoas com deficiência, dando um contributo essencial para a inclusiva valorização das suas capacidades, competências e talentos, contribuindo também para uma sociedade mais justa.

### Hotelaria e Turismo juntam IPCB e Vila de Rei

No âmbito da aprovação do Curso Técnico Superior Profissional em Hotelaria e Turismo a funcionar em Vila de Rei, o Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco António Fernandes, deslocou-se a Vila de Rei para uma reunião preparatória com o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Aires. Esteve também presente João Renato Sebastião, subdiretor a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB, bem como outros docentes da área do curso.

A definição de estratégias de implementação, a alocação de recursos, o estabelecimento de parcerias locais, e o funcionamento do novo CTeSP aprovado pela Direção-Geral do Ensino Superior, foram alguns dos temas abordados na reunião.

Para o Presidente do IPCB “A aprovação e implementação do Curso Técnico Superior



Profissional em Hotelaria e Turismo em Vila de Rei, é um exemplo concreto de como o estabelecimento de parcerias pode não só fomentar o alargamento do ensino superior nos territórios, aproximando as pessoas e empresas da academia, como também contribuir para a coesão social, desenvolvimento territorial, crescimento económico e a valorização dos recursos locais, beneficiando tanto a população quanto a região como um todo”.

A colaboração entre o Politécnico de Castelo Branco e a Câmara Municipal de Vila de Rei na lecionação do novo CTeSP, marca um passo significativo no desenvolvimento territorial e educacional da região, aumentando a equidade no acesso à educação, permitindo que mais interessados, independentemente de sua condição socioeconómica, possam prosseguir estudos superiores.

Os estudantes que frequentem o novo CTeSP em Vila de Rei, terão acesso a diversas vantagens, tais como residência e transporte intra-concelhio gratuitos.

Ministrado pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, o curso funcionará nas instalações do CIES – Centro de Instalação de Empresas e Serviços de Vila de Rei, podendo ainda existir a possibilidade de lecionação do novo CTeSP na ESGIN-IPCB.

### IPCB e AEBB dinamizam projeto de Formação e Ação de Transformação Digital



O Politécnico de Castelo Branco e a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), encontram-se a desenvolver o Projeto de Formação e Ação de Transformação Digital (PFA-

TD), no âmbito da medida “Líder+Digital”, uma iniciativa integrada no Programa “Emprego + Digital 2025”, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A medida Líder+Digital visa contribuir para a transformação digital em organizações de diversos setores económicos, todos eles fortemente impactados pelos processos de transição digital.

O objetivo principal deste projeto é aumentar a produ-

tividade e competitividade das empresas e da economia nacional, reforçando as qualificações e competências digitais de gestores e dirigentes de empresas, bem como de quadros técnicos superiores, com potencial de liderança e gestão, garantindo que as suas organizações estejam preparadas para enfrentar os desafios da transformação digital.

A primeira edição arrancou em setembro.

## Politécnico de Castelo Branco reforça parceria com a Universidade de São Tomé e Príncipe

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) realizou uma visita à ilha de São Tomé e Príncipe com o objetivo de fortalecer as parcerias existentes na área da educação. O Presidente do IPCB, António Fernandes, acompanhado pelos docentes Ricardo Martins e Marta Félix, reuniu-se com os dirigentes da Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP) para definir ações futuras no âmbito do protocolo vigente entre as duas instituições, incluindo as três adendas assinadas há um ano.

As adendas celebradas incluem a conceção e lecionação conjunta de uma licenciatura em Engenharia Civil na Faculdade de Ciências e Tec-



nologia da USTP e um Curso Técnico Superior Profissional em Automação e Manutenção Industrial, também ministrado em ambas as instituições. As adendas incluem também a possibilidade da implementação e viabilização da mobilida-

de de estudantes finalistas do Instituto Superior de Ciências da Saúde Vitor Sá Machado da USTP para a realização de estágios de Fisioterapia na Clínica Pedagógica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB.

## Politécnico de Castelo Branco e East Timor Institute of Business com acordo de cooperação



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e o East Timor Institute of Business (IOB), de Timor-Leste, celebraram um acordo de cooperação académica com vista ao desenvolvimento de programas conjun-

tos entre as duas instituições. O protocolo contempla o intercâmbio de estudantes, docentes, investigadores e membros do quadro técnico administrativo, a realização de cursos de mestrado em áreas comuns

como as engenharias, informática, gestão, administração e turismo, a que se somam a participação em conferências, formações internacionais e outros eventos académicos ou a promoção de atividades de índole cultural.

Na sua passagem pela região, a comitiva timorense, que integrou Pedro Ximenes, reitor do IOB, visitou duas unidades orgânicas da instituição anfitriã - Escola Superior de Tecnologia e Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova. O objetivo é que duas dezenas de estudantes do IOB ingressem no Politécnico de Castelo Branco, podendo a formação incluir um ano preparatório.

## IPCB colabora no desenvolvimento do turismo em São Tomé e Príncipe



O Politécnico de Castelo Branco assinou um protocolo com a Direção Geral de Turismo e Hotelaria de São Tomé e Príncipe (DGTH), que tem como objetivo colaborar na implementação e desenvolvimento da Escola de Hotelaria e Turismo de São Tomé e Príncipe (EHT-STP), assim como fomentar a cooperação institucional nos domínios do desenvolvimento do setor do turismo no país, da formação, da capacitação e formação de quadros, da partilha de conhecimento e na elaboração e execução de

projetos, ou outras áreas que venham a ser do interesse das partes.

O convénio foi assinado pelo Presidente do IPCB, António Fernandes, e pelo Diretor Geral da DGTH, Eugénio Neves, numa cerimónia que contou com a presença de uma comitiva da EHT-STP, onde se incluiu o seu Diretor, Dilson Carvalho, do Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, da Presidente da Direção do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, Catarina Pereira, da Vice-

-presidente do IPCB, Ana Vaz Ferreira, e do Diretor da Escola Superior de Idanha-a-Nova do IPCB, José Pedro Sousa. Para além da vertente da formação e capacitação, poderão vir a ser disponibilizadas vagas para que estudantes santomenses, selecionados pela DGHT, frequentem licenciaturas no IPCB ao abrigo do concurso para o ingresso de estudantes internacionais, assim como promovidas visitas de estudo e desenvolvidos serviços de consultoria na elaboração e implementação de projetos.

**IPCB realiza cursos intensivos em São Tomé e Príncipe para profissionais de Hotelaria e Turismo**



Os docentes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB, Ricardo Martins e Marta Félix deslocaram-se a São Tomé e Príncipe para lecionarem dois cursos intensivos direcionados a formadores e profissionais ativos no setor de hotelaria e turismo. Os cursos, um de 'Restauração

e Bebidas' e outro de 'Definição de Necessidades de Formação', visaram fornecer aos participantes competências práticas e teóricas essenciais no setor. As formações abrangeram desde técnicas de preparação e serviço de alimentos e bebidas até a identificação e resposta às ne-

cessidades de formação específicas do mercado. Direcionados a diretores pedagógicos, diretores de operações, coordenadores de projetos, gestores, formadores, administrativos e outros profissionais do setor, os cursos equiparam os participantes com ferramentas avançadas para melhorar a qualidade e eficiência dos serviços oferecidos. Além disso, os participantes foram capacitados a desenvolver planos de formação contínua, adaptados às dinâmicas do mercado de trabalho.

**IPCB colabora na valorização da guitarra portuguesa e da viola da terra em Ponta Delgada, Açores**

O Politécnico de Castelo Branco assinou um protocolo de cooperação com o Conservatório Regional de Ponta Delgada.

O convénio foi assinado pelo Presidente do IPCB, António Fernandes, e pela Presidente do Conselho Executivo do Conservatório de Ponta Delgada, Maria Isabel Sousa, numa cerimónia que contou com a presença da Diretora Regional da Cultura, em representação do Governo Regional dos Açores, do Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Ponta Delgada, para além de outras personalidades e representantes de outras instituições, e dos docentes do IPCB Custódio Castelo e Miguel Carvalhinho.

O protocolo agora assinado tem por objetivo a consolida-



ção de metodologias de ensino e aprendizagem, assim como programas pedagógicos, intercâmbios e outras ferramentas educativas, promovendo o enriquecimento mútuo das instituições. Para além da vertente da formação, o protocolo visa a valorização da Guitarra Por-

tuguesa e da Viola da Terra, instrumento musical de cordas típico dos Açores da família das violas de arame portuguesas, enquanto instrumentos tradicionais.

O Presidente do IPCB considera que a assinatura do protocolo é mais uma demonstração da contribuição da instituição para a afirmação dos territórios, da cultura, da música, e das artes em geral. No final da cerimónia de assinatura do protocolo, teve lugar um debate com todos os intervenientes, sobre a importância do estabelecimento deste tipo de parcerias com instituições de ensino superior, o enquadramento e valorização de Guitarra Portuguesa, e a importância em preservar o património histórico e musical da Viola da Terra.

**As Conferências do Politécnico regressaram ao auditório Comenius do IPCB, com a conferência "Amália Universal"**



Proferida por Vicente Rodrigues, Presidente da Fundação Amália, o evento reuniu interessados e apaixonados pela obra da maior voz do fado, numa palestra enriquecida pela partilha de reflexões sobre a influência da artista na cultura portuguesa e mundial. A iniciativa terminou com um emocionante momento musical, interpretado

por Joel Santos, Tiago Oliveira e Joana Teixeira, alunos de música da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB. Ao som da guitarra portuguesa, Joana Teixeira interpretou "Amália (Quis Deus que fosse o meu nome)", sentindo-se o eco da saudade e a essência do fado, relembrando-nos que Amália continua viva nos nossos corações.

No final da conferência foi assinado um protocolo de cooperação entre o IPCB e a Fundação Amália Rodrigues. As conferências do politécnico são um evento de divulgação científica sobre temas atuais com convidados nacionais de renome em diversas áreas e abertas a toda a população.

**Presidente da Câmara Municipal de São Lourenço dos Órgãos visita IPCB**

O Presidente da Câmara Municipal de São Lourenço dos Órgãos, Carlos Vasconcelos, deslocou-se ao IPCB em visita oficial.

A delegação de Cabo Verde foi recebida pelo Presidente do IPCB, António Fernandes, seguida de uma visita pelas escolas superiores do IPCB. O objetivo principal da visita foi conhecer de perto as infraestruturas das escolas superiores do IPCB, e discutir



estratégias de implementação dos projetos de colaboração, com especial enfoque na formação de ativos. A delegação contou com a presença do Diretor de Educação, Formação Profissional, Juventude, Cultura e Desporto, Júlio Tavares, e do responsável pela Área da Comunicação e Imagem da Câmara Municipal de São Lourenço dos Órgãos.

## Blended Intensive Programmes no IPCB



O Politécnico de Castelo Branco recebeu dois Blended Intensive Programmes (BIP) em setembro.

O primeiro, “Digital transformation in sparsely populated and transboundary regions: Initiatives and case studies”, organizado em colaboração com a Universidade de Burgos (Espanha), abordou a transformação digital em territórios escassamente povoados e foi promovido pela Escola Superior de Tecnologia do IPCB. Na iniciativa participam vinte estudantes provenientes da Faculdade de Engenharia da Universidade de Rijeka (Croácia), Universidade de Maribor (Eslovénia) e Universidade do Peloponeso (Grécia).

Este BIP teve como objetivos aumentar a Literacia Digital, através do desenvolvimento de uma compreensão mais profunda das tecnologias, ferramentas e tendências digitais, melhorando a alfabetização digital, bem como aproveitar recursos digitais de forma eficaz em vários contextos pessoais e profissionais.

O segundo BIP “Healthy Campus 4 All: health and well-being through relaxation and conscious breathing” centrou-se na saúde e bem-estar ao propor a exploração de técnicas de relaxamento e respira-

ção consciente, tendo sido promovido pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB.

Na iniciativa participam mais de duas dezenas de estudantes provenientes da Universidade de Rijeka (Croácia), Universidade de Maribor (Eslovénia), Universidade Pontifícia de Salamanca (Espanha) e Conservatório de Música Cesare Pollini de Pádua (Itália).

Este BIP teve como objetivos fornecer conhecimentos sobre a ansiedade e o stress e o papel da respiração e do relaxamento, através de demonstrações práticas que permitirão aos participantes identificar as estruturas anatómicas envolvidas na contração e relaxamento muscular e na respiração, bem como aplicar as estratégias de correção de risco aprendidas.

Os Blended Intensive Programme (BIP) são uma nova modalidade do programa Erasmus+. O IPCB tem vindo a aumentar a participação dos seus estudantes, docentes e não docentes nestas formações, assim como a apostar no aumento do número de cursos organizados, no sentido de dar a conhecer a instituição e aprofundar as relações e parcerias existentes.

## Estrutura de Investigação, Desenvolvimento, Experimentação e Inovação da Marinha Portuguesa visita o IPCB

A Marinha Portuguesa, através da Estrutura de Acompanhamento da Investigação, Desenvolvimento, Experimentação e Inovação da Armada (EA-IDEIA), visitou a Escola Superior de Tecnologia do IPCB. Da delegação da Marinha fizeram parte o Chefe da Divisão de Inovação e Transformação do Estado-Maior da Armada, Capitão-de-fragata João Lourenço da Piedade, o Diretor do Centro de Investigação Naval, Capitão-de-mar-e-guerra Jorge Lourenço Gorricha, o Diretor Financeiro do Instituto Hidrográfico, Capitão-de-fragata Paulo Martins Gonçalves, e ainda o Capitão-de-fragata Marco Pinto Guimarães da Célula de Inovação e Experimentação Operacional de Sistemas Não Tripulados e a Subtenente Madalena Gonçalves de Barros da Divisão de Inovação do Estado-Maior da Armada. A visita decorreu no âmbito do ROADSHOW EA-IDEIA e teve como objetivo estabelecer canais de comunicação entre a Academia e a Indústria de forma a promover e aprofundar a colaboração entre estas. A visita incluiu uma apresentação do IPCB e da ESTCB onde se teve oportunidade de apresentar vários trabalhos e projetos já realizados ou em curso, por professores/investigadores da ESTCB. Estes trabalhos fazem recurso a técnicas que se enquadram numa das seguintes áreas: In-



teligência Artificial, Robótica e Sistemas Inteligentes, Realidade Aumentada, Cidades Inteligentes, e Comunicações.

O Ecossistema de Inovação da Marinha foi apresentado pelo Chefe da Divisão de Inovação e Transformação do Estado-Maior da Armada, Capitão-de-fragata João Lourenço da Piedade. Além das apresentações, da partilha de ideias e discussão de possíveis linhas de colaboração, foi também realizada uma visita às instalações da ESTCB com destaque no Laboratório de Conceção e Projeto e no Laboratório de Robótica e Equipamentos Inteligentes, onde foram demonstrados alguns projetos em curso.

Pela natureza transversal de algumas das áreas em foco, participaram na visita professores das várias UTC da ESTCB, Fernando Reinaldo Ribeiro, Diretor da ESTCB e professor da UTC de Informática, Cristina Calmeiro, Presidente do Conselho de Representantes da ESTCB

e professora da UTC de Engenharia Civil, Arlindo Silva, Ana Paula Silva e João Caldeira, professores da UTC de Informática, Hugo Marques e Paulo Gonçalves, professores da UTC de Engenharia Eletrotécnica e Industrial e ainda os estudantes Geoffrey Spencer e Rodrigo Bernardo, que estão a realizar o seus trabalhos de doutoramento na ESTCB.

Esta iniciativa foi um primeiro passo para um caminho de conhecimento mútuo das duas instituições. Abriu um espaço de partilha de conhecimento que permitiu identificar áreas de interesse comuns; potenciais projetos que podem beneficiar de uma colaboração estreita entre as duas entidades; e ainda para debater formas de integração dos alunos da EST, em estágios na Marinha, tanto ao nível das formações de CTeSP, como para a realização de Projetos de final de curso das licenciaturas, como para a realização de teses de Mestrado.

# O EIMAD'24 - 9.º Encontro Internacional de Investigação em Música, Artes e Design consolida-se no mercado internacional



A Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB foi anfitriã e organizadora do EIMAD'24- 9.º Encontro Internacional de Investigação em Música, Artes e Design.

Ao longo de 3 dias foram apresentados 116 artigos, distribuídos por 15 sessões paralelas, e recebidos 389 professores, investigadores, estudantes e profissionais, provenientes dos mais diversos países: Portugal, Espanha, França, Alemanha, Itália, Reino Unido, Bélgica, República Chéquia, Bulgária, Estados Unidos da América, Brasil, México, China, Índia, Irão, Malásia e Indonésia.

Com a presença de oradores nacionais e internacionais de renome na área da Música, Artes e Design, tais como Jorge Frascara - Professor emérito da Universidade de Alberta onde dirigiu o Departamento de Arte e Design; David Bihanic - Designer, professor associado na Universidade de Paris. Pantheon-Sorbonne e investigador sénior na École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs; Ellen Lupton - Designer, escritora, curadora, crítica, editora e professora no Institute College of Art em Baltimore (EUA); Peter Benz - Presidente da Bauhaus-Universität Weimar (Alemanha); Helena Caspurro - Pianista, cantora, compositora e letrista num género jazzístico e de fusão, professora auxiliar do Departamento de Comunicação e Arte (DeCA) da Universidade de Aveiro (UA), investigadora integrada do INET-md e colaboradora do CESEM (Nova de

Lisboa) e Joanie Lemercier - artista visual e ativista ambiental francês e co-fundador, juntamente com os artistas Yannick Jacquet, Romain Tardy e Olivier Ratsi da prestigiada editora visual AntiVJ.

O EIMAD'24 foi um verdadeiro espaço de entendimento (Common Ground) e permitiu, não só a construção de pontes a partir de diferentes perspetivas e interdisciplinas, como também a partilha e a disseminação de conhecimento, experiências e saberes, e estabelecer contactos importantes para o presente e para o futuro.

Foi também durante o EIMAD'24, que foi dada a notícia da aprovação com financiamento da BAUHAUS4EU European University Alliance, consórcio que o IPCB integra com mais 9 instituições de ensino superior estrangeiras, para promover a resiliência, a sustentabilidade, a inclusividade e a beleza das regiões periféricas.

O EIMAD'24 norteou-se por dois pilares. O primeiro, foi a Agenda 2030, promovida pela ONU, que prioriza o crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo globalmente até 2030. O segundo pilar é a New European Bauhaus, uma iniciativa criativa e interdisciplinar da Comissão Europeia que reúne designers, arquitetos, artistas, cientistas, engenheiros, especialistas digitais e estudantes para criar pontes entre a ciência, tecnologia, arte e cultura, promovendo sustentabilidade, inclusão e estética para aproximar o Acordo Verde Europeu das pessoas.

O EIMAD'24 foi promovido a nível internacional e continua a ter ecos além-fronteiras, junto das mais reputadas e referências nas especialidades da investigação em design, música e artes. Incluem-se aqui os principais organismos, associações e centros de investigação nacionais e internacionais.

O resultado deste EIMAD'24 irá traduzir-se num livro de circulação internacional, "Advances in Design, Music and Arts III", com garantia de indexação à Scopus e publicado pela prestigiada chancela Springer.

## Projeto 4Verbos: Workshop Inteligência Artificial generativa



O segundo Workshop do Projeto 4Verbos teve como tema "Inteligência Artificial generativa" e como convidada e dinamizadora Célia Cristina Afonso da Silva Parente Ribeiros, responsável do Polo

de Castelo Branco da Escola Profissional Agostinho Roseira e investigadora em Inteligência Artificial generativa pelo Instituto da Educação da Universidade de Lisboa, que desenvolveu com os estudantes um conjunto de exercícios sobre o uso da IA generativa.

Os desafios das plataformas de IA estão presentes também no ensino superior e a ideia de Célia Ribeiros foi apresentar a estes estudantes as ferramentas disponíveis,

as suas potencialidades, bem como a utilização eficiente e responsável das mesmas.

A Coordenadora do Projeto, Ângela Oliveira, considerou que a participação dos estudantes neste workshop foi muito interativa e positiva, referindo a importância da sensibilização de todos para esta temática, bem como a importância do conhecimento e a utilização das ferramentas de IA generativa na produção de textos, imagens e vídeos.

## Erasmus BIP: Curso do IPCB dá a conhecer a riqueza cultural de Castelo Branco

Castelo Branco: A Timeless Tapestry Of Memory And Emotion" foi o tema do curso breve que um grupo de estudantes de instituições de ensino superior da Polónia, Bulgária e Finlândia realizou no Politécnico de Castelo Branco, no âmbito dos Blended Intensive Programmes (BIP) do Programa Erasmus.

Este projeto artístico de cinco dias tem como objetivo dar a conhecer o centro histórico de Castelo Branco aos jovens estudantes de artes visuais, proporcionando-lhes uma compreensão abrangente dos seus aspetos culturais, arquitetónicos e históricos. Num percurso de exploração aprofundada da zona histórica, será efetuada a captação de impressões através de vários equipamentos, a experimentação de técnicas artísticas para o aperfeiçoamento de competências, a construção de narrativas artísticas utilizando múltiplos meios, envolven-



do os participantes na exposição coletiva e disseminação da criatividade. No final do curso está prevista a realização de uma exposição coletiva que mostra a riqueza da cidade, contribuindo para um discurso cultural mais amplo em torno da sua história.

Presente na sessão de acolhimento do curso, a Vice-presidente do IPCB, Ana Vaz Ferreira, deu as boas vindas a todos os participantes, desejando que esta experiência no Politécnico

de Castelo Branco e na cidade seja enriquecedora para todos, do ponto de vista académico, mas também pessoal. Ana Ferreira reiterou a aposta da instituição em continuar a fomentar a internacionalização, desafiando os presentes a regressar em breve ao IPCB, e a motivar outros colegas a acompanhá-los, através da participação em novos BIP, ou dos muitos outros programas de mobilidade internacional em que o IPCB participa.

### Fórum “Inovar para Crescer: Estratégias para as PME’s” na ESGIN-IPCB



O Fórum “Inovar para Crescer: Estratégias para PME’s”, no Au-

ditório da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB reuniu, estudantes de licenciatura e mestrado do IPCB, docentes, empreendedores, empresários e entidades públicas, e comunidade em geral. A iniciativa deu a conhecer a inovação no setor das PME’s, a sustentabilidade e a valorização do interior e pretende focar o enquadramento atual das pequenas e médias empresas no tecido inovador regional, nacional e internacional. Teve ainda

como objetivo disponibilizar às PME informações sobre a forma de expandirem as suas atividades nos mercados concorrentes, constituindo-se como um espaço de apresentação de conhecimento e partilha de experiências sobre os desafios inerentes às empresas do distrito. A participação no evento esteve a cargo da Comissão da ESGIN para Investigação e Empreendedorismo e dos alunos do mestrado em Gestão de Empresas.

### Jornadas de Secretariado destacam a importância da Comunicação no âmbito profissional



O auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, foi o palco para as VIII Jornadas da licenciatura em Secretariado da ESECB sob o tema “A Comunicação no Secretariado”. A iniciativa reuniu estudantes atuais, estudantes graduados, profissionais e docentes e proporcionou a partilha de experiências e conhecimentos na área do secretariado. Os principais objetivos destas jornadas visaram promover o diálogo, a troca de experiências de ensino, de investigação e de trajetórias profissionais na área do secretariado, assim como proporcionar, especialmente aos alunos, conhecimentos e com-

petências técnicas, comportamentais e sociais no âmbito da comunicação no contexto laboral. Também se fomentou a sensibilização para o reconhecimento da comunicação como uma competência estratégica e diferenciadora para o profissional de secretariado.

O programa das jornadas incluiu diversas comunicações de especialistas na área. Assim, as docentes Sílvia Ribeiro e Ana Rita Calvão, da ESTGA da Universidade de Aveiro, apresentaram os resultados duma investigação sobre a “Comunicação: Competência estratégica no Secretariado”. As docentes Arminda Sequeira e Isabel Ardions, do ISCAP do Instituto Politécnico do Porto expuseram, respetivamente, as palestras “Comunicação Competente - quando menos é mais!” e “Protocolo - ferramenta atual?”. Para terminar as Jornadas, Ana Lourenço e Roberto Monteiro do Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

do IPCB, discutiram “A importância da Comunicação para o Profissional de Secretariado”. Houve ainda lugar para a organização de uma mesa-redonda, intitulada “Troca de experiências de Práticas de Secretariado, da teoria à prática”, que contou com a participação da docente Cristina Guardado, da ESTGA da Universidade de Aveiro; de Carla Oliveira, da ESTGL do Instituto Politécnico de Viseu; de Ricardo Batista, Administrador do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e de Ana Paula Marques, Presidente da ASP (Associação Portuguesa de Profissionais de Secretariado e Assessoria). As jornadas proporcionaram a todos os participantes uma valiosa oportunidade de aprendizagem e reflexão sobre a importância da comunicação no âmbito do secretariado. e tiveram a organização de Sónia Balau, da Coordenação da licenciatura em Secretariado e do Conselho Pedagógico da ESECB.

### A Inteligência Artificial e a Cibersegurança!

Realizado a 6 de junho, no auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, a iniciativa “A Inteligência Artificial e a Cibersegurança”, organizado em parceria com a NEXT-IT, abordou as duas grandes linhas de força estratégica entre a cibersegurança e a IA:

- Como proteger as organizações usando IA
- Como proteger as diversas dimensões de utilização de IA nas organizações



A iniciativa contou com a presença de oradores de empresas importantes na área, tais como a NetApp, Palo Alto Networks e Semperis. “Se é

verdade que a IA vai ter impacto em todos os sectores de atividade, também é verdade que a cibersegurança se vai ressentir.”

### Congresso de Direito do Trabalho e Gestão de Recursos Humanos na ESGIN/IPCB



A ESGIN-IPCB organizou o “Congresso de Direito do Trabalho e de Gestão de Recursos Humanos - Os Desafios da Transição Digital no Mundo Laboral”. No primeiro dia foram abordadas temáticas urgentes e atuais relacionadas com a “nova era digital” no domínio da Gestão de Recursos Humanos.

O segundo dia foi subordinado à discussão sobre os desafios que as novas tecnologias implicam para o legislador laboral, principalmente no respeitante à tutela dos direitos dos trabalhadores. Dos diversos painéis, moderados pelos docentes Ana Pinto, Marta Falcão e Miguel Serra, fizeram parte proeminentes oradores.

No âmbito da Gestão de Recursos Humanos, os convidados foram os Drs. Sara do Ó, Verónica Fazenda e Paulo Garcia. No domínio do Direito do Trabalho, estiveram presentes os docentes António Garcia Pereira, Rita Garcia Pereira, Milena Rouxinol, Susana Ferreira dos Santos, bem como a Juíza de Direito Dra. Cristina Martins da Cruz. A organização foi promovida pelos docentes do IPCB David Falcão, Ana Pinto, Luís Farinha e Marta Falcão, que integraram a Comissão Científica em colaboração com o Diretor da ESGIN-IPCB, José Pedro de Sousa, e Subdiretor João Renato Sebastião.

### Sessão de formação sobre sinalização de segurança

A Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB realizou uma formação sobre sinalização de segurança e o seu enquadramento legal, proferida pela empresa SINALUX.

A sessão abordou a sinali-

zação de segurança e o seu enquadramento na atual legislação e incluiu uma demonstração de produtos, tendo participado alunos, docentes e profissionais que operam na área.





### Conferência “A Reforma da Justiça” na ESGIN-IPCB



A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB realizou uma conferência subordinada ao tema “A Reforma da Justiça”, com o propósito de promover uma reflexão um pouco mais aprofundada junto da comunidade académica, advogados e demais operadores judiciais sobre o Direito e a Justiça. Tema candente e premente nos dias que correm, a iniciativa contou com a presença de José Avelino Gonçalves, Juiz Desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra, de António Garcia

Pereira, advogado e professor universitário, e de Armando Dias Ramos, Inspetor Chefe da Polícia Judiciária e professor universitário, tendo participado docentes da área científica do Direito da Escola nomeadamente Ana Sofia Antunes, David Falcão, Marta Falcão, Daniela Dias José, entre outros, e o seu Diretor e também advogado José Pedro de Sousa. Após um debate participado, resultaram algumas conclusões baseadas na ideia de que a Justiça é um pilar fundamental do Estado de Direito democrático, sendo um elemento chave para uma cidadania plena e para a competitividade de um país. O sistema de Justiça assume extrema relevância no âmbito do funcionamento dos regimes democráticos, nomeadamente para o seu desenvolvimento e consoli-

dação política, económica e social. Uma adequada organização e funcionamento eficaz do sistema judiciário são indispensáveis a um pleno exercício dos direitos dos cidadãos e das demais entidades que agem em sociedade, constituindo peças fulcrais para a modernização e atratividade económica de Portugal. Os conferencistas e participantes concordaram na necessidade de uma verdadeira mudança de paradigma da Justiça, que deverá conduzir a uma reforma participada e ajustada do sistema judicial e do sistema judiciário. Tratou-se de uma conferência que surge no decurso das múltiplas atividades que a ESGIN-IPCB tendo vindo a realizar, e que enriquece o seu “património”, projetando-a no seio do ensino superior e da comunidade em geral.

### ESACB organiza Seminário “Proteção Civil Municipal: atualidade e desafios. Que futuro?”

A ESACB-IPCB organizou um Seminário dedicado ao tema “Proteção Civil Municipal: atualidade e desafios. Que futuro?”.

A iniciativa teve como objetivo a dinamização de um espaço de reflexão e debate em torno da importância do nível municipal para o sistema nacional de proteção civil e para a segurança das comunidades, face a riscos coletivos e aos desafios que previsivelmente irão enfrentar no futuro.

O evento contou com um leque de oradores convidados de ação nacional e local. Pedro Nunes, Comandante Sub-Regional Emergência da Beira Baixa,

apresentou o tema “Proteção Civil: O Serviço Municipal de Proteção Civil”; Amândio Nunes, Coordenador Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco, apresentou a comunicação “Proteção Civil Municipal: Atualidade e Desafios – Município de Castelo Branco”; Artur Costa, Coordenador Municipal de Proteção Civil de Seia, abordou o tema “Proteção Civil Municipal: o Caso de Seia” e Nuno Morgado, Coordenador Municipal de Proteção Civil de Sardoal, expôs a comunicação “Realidade e perspetivas do Concelho de Sardoal”.

O Seminário “Proteção Civil Municipal: atualidade e desafios.

Que futuro?” contou com cerca de uma centena de participantes, oriundos de diversas zonas do país, e com a presença de vários coordenadores municipais. A iniciativa decorreu no âmbito das celebrações do 40.º Aniversário do início das atividades letivas na Escola Superior Agrária do IPCB.



### IPCB recebeu Roadshow No-Code Portugal 2024

O IPCB recebeu, o Roadshow No-Code Portugal 2024.

A iniciativa, decorreu no auditório da Escola Superior de Tecnologia, e teve por objetivo a divulgação e a demonstração das tecnologias No-Code, através de um Roadshow dedicado à transformação digital.

Os participantes tiveram acesso a demonstrações de

tecnologias de No-Code e a possibilidade de explorar algumas ferramentas digitais. Para o Presidente do IPCB, António Fernandes, a colaboração com o No-Code Portugal representa uma oportunidade estratégica de capacitação digital abrangente para todos os participantes e públicos.



### Seminário “Saúde Mental e Criminalidade” na ESGIN-IPCB



A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB organizou o seminário “Saúde Mental e Criminalidade”, iniciativa que,

atendendo à crescente vaga de criminalidade, teve como objetivo promover a reflexão sobre a relevância da saúde mental e da necessidade de uma prevenção eficaz do Estado para todos os profissionais de saúde, melhorando a articulação da resposta nos casos de doença mental e promovendo uma intervenção precoce, evitando alguns crimes que surgem de forma crescente

e cada vez mais inusitada.

A iniciativa teve organização de Ana Sofia Silva, docente da ESGIN-IPCB, e como oradores o médico Diogo Anes, que abordou o tema “Doente Mental e o Crime”, seguindo-se a psicóloga clínica Cristina Santos, cujo tema foi “Saúde Mental das Crianças e Adolescentes”. O debate foi moderado por Sandra Manso, também docente da ESGIN-IPCB.

### Sessão de informação “Carreiras na União Europeia” na ESGIN-IPCB

O Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD) realizou na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB uma sessão de informação sobre estágios e carreiras na União Europeia, numa iniciativa apresentada pela Dra. Zélia Dias (CIEJD) e moderada por Ana Cruz, docente da ESGIN-IPCB, que contou com a participação alargada e empenhada de estudantes e docentes da Escola.

Integrado na Direção-Geral dos Assuntos Europeus do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o CIEJD é um serviço público criado para transmitir aos cida-

dados informação sobre a União Europeia, em língua portuguesa. No sentido de reforçar a presença portuguesa nas instituições e organismos da União Europeia, o CIEJD iniciou em 2011 o projeto Carreiras na EU, desenvolvendo um sítio Internet dedicado à divulgação de informação sobre empregos e estágios na União Europeia.

Uma das oportunidades que as instituições e os organismos da UE oferecem aos jovens estudantes e profissionais que pretendem enveredar por uma carreira europeia é a realização de um estágio. Os estágios nas ins-

tituições europeias dirigem-se a licenciados, são remunerados (cerca de 1.376 euros), têm a duração de 5 meses e realizam-se em dois períodos por ano (março a julho e outubro a fevereiro). Estão agora abertas as candidaturas ao maior estágio da EU, o Blue Book Traineeship, que aceita estagiários em todas as áreas de conhecimento.



### Conferência “Qualidade de Vida e a Sustentabilidade dos Territórios Rurais. Que futuro?”



A conferência “Qualidade de Vida e a Sustentabilidade dos Territórios Rurais. Que futuro?” decorreu, no auditório da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, e como objetivo apresentar e discutir questões relacionadas com o desenvolvimento susten-

tável na região do Centro Interior, reunindo investigadores, técnicos e outros agentes locais e regionais com responsabilidades nas áreas do planeamento e gestão territorial, económica e da saúde.

### XI Seminário do Mestrado em Gerontologia Social



Partilhar e atualizar conheci-

mentos no âmbito do envelhecimento, a partir de novos contributos da teoria, investigação e prática, assim como divulgar a investigação que se tem vindo a realizar no âmbito do mestrado e o seu contributo para a intervenção no domínio da Gerontologia Social, foi o título do

XI Seminário em Gerontologia Social.

A organização esteve a cargo da Comissão Científica do mestrado em Gerontologia Social do IPCB/ESE-ESALD, composta pelas docentes Maria João Guardado Moreira, Eugénia Grilo e Clotilde Agostinho.

### Conferência “Alterações Legislativas” na ESGIN-IPCB



A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB realizou a conferência “Alterações

legislativas: atos próprios, leis das ordens profissionais e suas consequências no âmbito do estatuto da ordem, estágio e exercício da profissão”, proferida pelo Prof. Miguel Serra e o Dr. Francisco Serra Loureiro - 2º Vice-Presidente do Conselho Geral da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução (OSAE) e Diretor do Instituto de Formação Borro Machado.

Os temas abordados despertaram elevado interesse junto dos estudantes, que foram esclarecidos quanto às recentes alterações no âmbito dos estatutos da OSAE, em particular quanto ao regime de ingresso na profissão e respetivo estágio, assim como o regime da nova lei de atos próprios dos advogados e solicitadores.

### Estudantes e docentes de Enfermagem Veterinária participam no XIX Congresso Internacional Veterinário Montenegro

Os estudantes da licenciatura em Enfermagem Veterinária do IPCB participaram no XIX Congresso Internacional Veterinário Montenegro, que decorreu em Santa Maria da Feira e teve como tema “The next decade without secrets”. Considerado o maior congresso veterinário da Península Ibérica,

o evento teve como objetivo abordar cientificamente as tendências da medicina veterinária dos anos 20 deste século, concretamente, Anticorpos Monoclonais, Cirurgia Minimamente Invasiva, Saúde Mental, One Health, Marketing Digital, Dermatologia sem Antibióticos e Animal Welfare.

A comitiva do IPCB incluiu mais de 20 alunos, acompanhados pelos docentes Ana Matos, Luis Figueira, Beatriz do Vale e Mariana Ribeiro, que tiveram oportunidade de contactar com os cerca de 3000 participantes e mais de 40 prestigiados oradores do congresso.

## Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB assinalou o seu 76.º aniversário



A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB celebrou o seu 76.º aniversário com um conjunto de atividades abertas a toda a comunidade.

Num programa de 2 dias, a ESALD-IPCB, em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde, organizou no primeiro dia, a atividade “RITMO - Uma experiência sensorial de atividade física, saúde e bem-estar”, que celebrou o movimento, o bem-estar, a alimentação e a arte, juntando centenas de participantes de todas as idades, em diversas atividades realizadas nas instalações da ESALD.

Na iniciativa estiveram presentes profissionais de saúde, de mais de vinte parceiros locais, associações e empresas que realizaram inúmeras atividades, tais como demonstração

do suporte básico de vida, simulação de deficiência visual, sensibilização para o combate ao tabagismo ou promoção da higiene oral, mental e da postura corporal.

A degustação de pratos da dieta mediterrânica, música, ginástica e dança, jogos e jardinagem terapêutica, ténis e uma caminhada pela zona de lazer da cidade, juntaram-se às atividades da RITMO.

Entre outras valências laboratoriais e de serviços habitualmente prestados à comunidade, a ESALD-IPCB proporcionou aos participantes iniciativas como o “Hospital Bem Crescer: o meu boneco vai ao hospital”, prevenção de doenças cardiorrespiratórias, fisioterapia aquática, rastreios respiratórios, vasculares e da diabetes, o mundo mi-

croscópico das doenças ou a exposição “A descoberta dos Raios-X”.

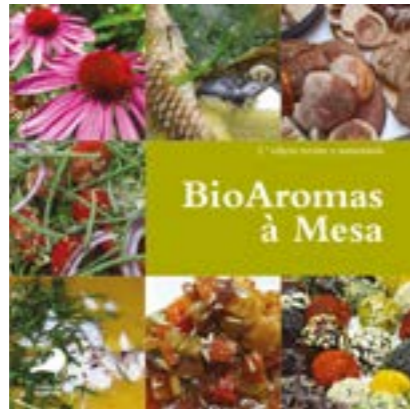
A sessão solene comemorada incluiu uma homenagem à docente Alda Mendes, recentemente falecida, o reconhecimento dos docentes aposentados no ano letivo 2023/24, e dos estudantes com mérito académico, que passaram a integrar o quadro de honra desta Unidade Orgânica do IPCB.

A conferência “One Health”, a cargo de Joana Costa, do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e Diretora do Laboratório de Fitossanidade do Instituto Pedro Nunes, encerrou as comemorações, abordando a interconexão entre saúde humana, animal e ambiental, numa plateia bastante interessada.

### Apresentação do livro "BioAromas à Mesa" (2.ª edição)

No dia 23 de abril de cada ano comemora-se o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor. A ideia inicial surgiu na Catalunha, tendo a data exata sido cunhada na Conferência Geral da UNESCO de 1995, imputando-lhe um propósito universal. Assim, a celebração da data, sob os auspícios da UNESCO, teve início no ano de 1996. Trata-se de uma iniciativa que visa fomentar a leitura, base do conhecimento e do progresso das sociedades, e chamar a atenção para a necessidade de respeitar e proteger os direitos dos autores sobre a sua produção literária.

O simbolismo da data está contido na homenagem que presta à obra de grandes autores da literatura, William Shakespeare, Miguel de Cervantes e Garcilaso de la Veja, cujas mortes ocorreram em 1616, no mês de



abril, entre outros autores, que nasceram ou morreram mais recentemente neste mês, tais como Maurice Druon ou Vladimir Nabokov. Atualmente esta data é celebrada com diversas iniciativas e eventos em mais de 100 países.

Associando-se à celebração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor e no âmbito da comemoração dos 40 Anos do Início das Atividades Letivas na

Escola Superior Agrária (ESA-IPCB), a Biblioteca da ESACB a apresentação da 2.ª edição revista e aumentada da obra "Bioaromas à Mesa".

Este livro resulta de uma parceria entre o Município de Proença-a-Nova, a ESA-IPCB e o Centro de Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova. Trata-se de uma obra de autoria coletiva da qual são autores Rui Lopes, nutricionista e Chef de cozinha, Fernanda Delgado, docente e investigadora da ESA-IPCB e Conceição Marçal e Eduardo Miguel, professores de Educação Especial do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova. A obra contou também com a colaboração de Sónia Tomé e Edite Fernandes do Centro de Ciência Viva da Floresta.

### Workshop para grávidas na ESALD-IPCB

"A idade importa? Vivências do envelhecimento" o tema do XI Seminário do Mestrado em Gerontologia Social. A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB um workshop dirigido a todas as grávidas e casais da região, que tem como objetivo fornecer informações, dar apoio e recursos essenciais a todas as futuras mães, aumentando a sua confiança e capacidades. Os temas abordados incluem a amamentação, os cuidados com o recém-nascido, os métodos não farmacológicos para controlo da dor e a criopreservação de células estaminais.

Este evento marca um momen-



to significativo na comunidade

escolar, pois reconhece a importância vital da saúde materna e infantil para o bem-estar e a interação com a comunidade. É uma oportunidade para as grávidas e casais adquirirem conhecimentos e competências práticas e úteis, mas também um espaço para partilhar experiências, estabelecer ligações significativas com outras grávidas e criar uma rede de apoio durante esta fase tão especial da vida.

Juntos, estamos construindo um futuro mais saudável e promissor para as famílias e comunidade.



# Politécnico Castelo Branco

## Polytechnic University



Politécnico  
Castelo Branco  
Faculdade Superior Agrária



Politécnico  
Castelo Branco  
Faculdade Superior  
de Artes e Design



Politécnico  
Castelo Branco  
Faculdade Superior  
de Educação



Politécnico  
Castelo Branco  
Faculdade Superior de Saúde



Politécnico  
Castelo Branco  
Faculdade Superior de Saúde  
de Lisboa (FUS)



Politécnico  
Castelo Branco  
Faculdade Superior  
de Tecnologia



Politécnico  
Castelo Branco  
Centro de Estudos  
e Desenvolvimento Regional



Politécnico  
Castelo Branco  
Serviços de Apoio Social

Colaborado por



Av. Pedro Álvares Cabral, nº 12  
6000-084 Castelo Branco  
(+351) 272 339 600

[www.ipcb.pt](http://www.ipcb.pt)